

SINTESE

FILHOS DO CONTINENTE

A Sociedade Recreativa e Cultural, Escola de Samba "Os Filhos do Continente", realizará, amanhã, uma Assembleia Geral, estando convidados todos os seus associados. O conclave terá lugar nas dependências da sede do Figueirense F.C., à Rua Olavo Bilac no Estreito tendo como objetivo a eleição da nova diretoria da sociedade.

BAILE DOS CALOUROS

O Diretório Central dos Estudantes confirmou para o próximo sábado a realização do tradicional Baile dos Calouros, que será realizado no Clube Doze de Agosto. Na oportunidade, uma comissão designada especialmente pelo DCE procederá a escolha da Rainha dos Calouros da Ufsc. As mesas e ingressos para a festa estarão a venda na sede do órgão, à Rua Álvaro de Carvalho, a partir de hoje.

CREDITO ESPECIAL

Um crédito especial da ordem de cem mil cruzeiros foi aberto pelo Governador Colombo Salles, em favor da Secretaria da Administração, destinado a atender as despesas de instalação e manutenção da referida pasta. Em outro ato, o Chefe do Governo disciplinou o valor das diárias a que se refere a lei 4.425, de 16 de fevereiro de 1970 — Estatuto dos Funcionários Civis do Estado. As diárias, segundo o decreto, serão pagas aos funcionários por serviços prestados no Estado, variando de 17 a 43%, de acordo com o padrão de vencimento.

DESCANSO

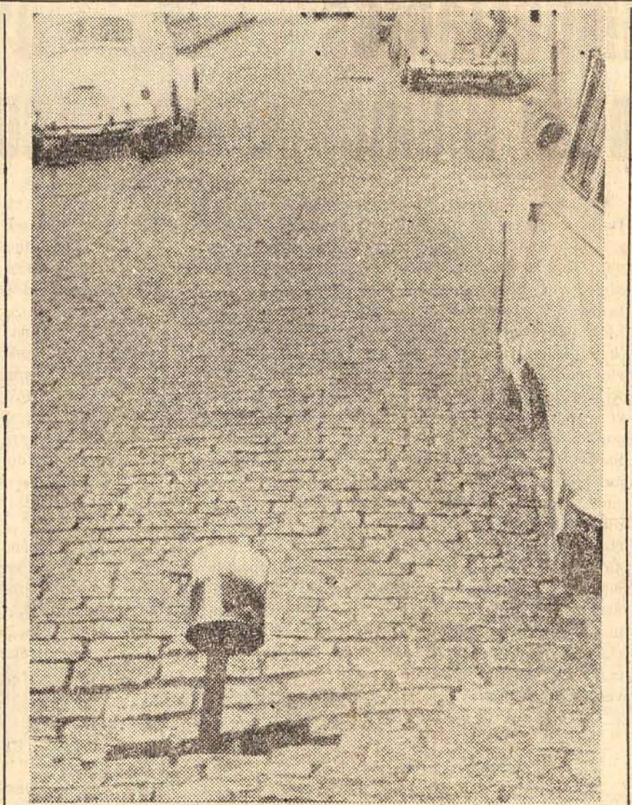
O Empobrecimento do agricultor, a verminose humana e o desequilíbrio alimentar foram os principais problemas identificados por autoridades e líderes de Descanso, relativos à situação do meio rural do município. Estes problemas foram recentemente analisados por cerca de 70 pessoas que, através de grupos de estudo, apresentaram sugestões para um programa de ação visando melhorar as condições econômicas e sociais do meio rural de Descanso.

O diagnóstico da situação da agropecuária do município foi elaborado por técnicos da Acaresc, num trabalho conjunto com agricultores e líderes rurais.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 e 4137 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Coelho / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUBGERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros, José Carlos Soares e Aldo Grangelro / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio — A. S. Lara Ltda — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Mar de 200 milhas leva Embaixador a Médici



Lata velha dá o sinal de perigo

Esta é apenas uma cratera das muitas que proliferam nos caóticos calçamentos a paralelepípedos e lajotas. Mas este buraco chega a ser modesto perante os demais: existem alguns que permitem pressupor a construção de um incrível metrô, feito de crateras e na forma de um labirinto. Está na hora de pensar-se em asfalto. (Editorial pág. 4).

Cintra quer dinamizar o IPESC

O Secretário dos Serviços Sociais, Coronel Marcelo Bandeira Maia presidiu ontem em seu gabinete a solenidade de posse do novo presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina — Ipesc — Sr. Luiz Alberto de Cerqueira Cintra. O novo titular do órgão prometeu ser um "fiel servidor do Governo Colombo Salles, cumprindo as metas preconizadas no PCD. (Última página).



A fixação do mar territorial brasileiro em 200 milhas foi um dos assuntos abordados na audiência que o Presidente Médici concedeu ontem ao Embaixador dos Estados Unidos, Sr. William Rountree. O encontro durou cerca de uma hora e à saída do Palácio do Planalto o embaixador norte-americano negou-se a dar pormenores das conversações mantidas com o Presidente da República, confirmando, entretanto, que a questão das 200 milhas foi examinada.

Disse que manteve com o Presidente Médici "um contato amistoso e muito útil". Por outro lado, foi iniciada ontem no Norte do País nova etapa de operação aérea para o patrulhamento do mar territorial.

Dois aviões iniciaram suas atividades, auxiliando a Marinha de Guerra no patrulhamento do mar territorial brasileiro, "procurando salvaguardar os interesses do País e a segurança nacional", segundo afirmou o comandante do Grupo que ontem iniciou seus trabalhos a cobertura aérea no trabalho feito pelos navios da Armada.

L. Esportiva teve 930 ganhadores

O teste nº 44 da Loteria Esportiva foi vencido por 930 apostadores. Cada vencedor receberá a importância de Cr\$ 13.251,50. Dos ganhadores 692 são de São Paulo, 131 da Guanabara, 39 de Minas Gerais, 31 do Rio de Janeiro, 20 de Goiânia e 17 do Distrito Federal. Ontem começaram as apostas para o teste nº 45.

Diminui o número de acidentes

(Página 2)

Prefeito deu flôres a Miss Florianópolis

Rosemary Koneski Fernandes, Miss Florianópolis 1971, foi recebida na Prefeitura Municipal pelo Prefeito Ari Oliveira que prometeu torcer pela sua vitória no Concurso de Miss Santa Catarina, sábado próximo em Blumenau.



Veloso diz que imagem é excelente

O Ministro do Planejamento afirmou ontem ao deixar o Palácio do Planalto que observou um "grande entusiasmo" na Europa pelos resultados que vêm sendo obtidos pela economia brasileira. Disse o Sr. Reis Veloso que "a imagem do Brasil é excelente e tende a melhorar continuamente". O Ministro do Planejamento esteve ontem com o Presidente Médici fazendo um relato de sua viagem à Europa.



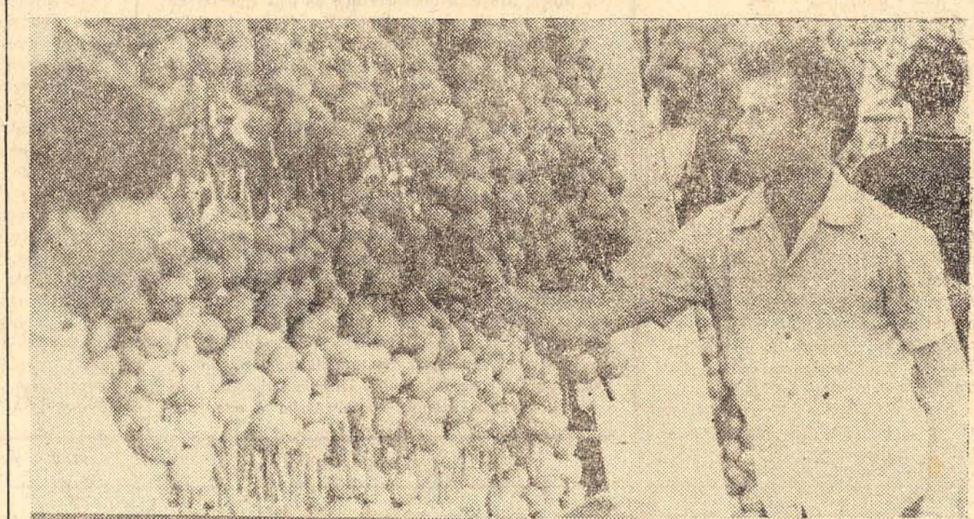
Jogando mal, Avaí perde do América

Um jogo medíocre e sem movimentação foi o que o grande público assistiu domingo no Estádio Adolfo Konder. O Avaí esteve irreconhecível e o escore desfavorável até certo ponto foi justo. O América mesmo sem demonstrar todo seu futebol, manteve a liderança invicta do certame. O líder do certame não joga na próxima rodada. (Página 10).



Universiades prosseguiram no domingo

Com provas de atletismo, tênis de mesa, xadrez e natação, prosseguiram no domingo as Universiades, competição em que se empenham os universitários de todo o Estado. Com espírito desarmado, mas sempre mantendo acesa a chama da vitória, os estudantes vivem uma semana movimentada, transformados em briosos atletas. (Página 10)



Tradição da festa da laranja foi mantida

A tradição levou no fim-de-semana milhares de pessoas à Trindade. A festa da laranja, a exemplo dos anos anteriores, obteve grande sucesso. As barrquinhas e a venda das frutas foram as principais atrações, mas muitos foram os que estiveram na festa só para a "paqueta", uma das características da festividade.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

Acidentes diminuem em maio na área da Capital

As estatísticas da Delegacia de Segurança Pessoal acusam uma diminuição no número de acidentes registrados na área da Grande Florianópolis durante maio em comparação com abril. Enquanto naquele mês ocorreram 60 acidentes com vítimas, com um saldo de 81 feridos e seis mortos, em maio foram registrados 50 acidentes de trânsito, dos quais resultaram 74 feridos e três mortos.

Dos 50 acidentes ocorridos em maio, 23 foram causados por atropelamentos, 14 por colisões, três por capotagens, dois por quedas, dois por tombamentos e um por atropelamento seguido de colisão. Os três casos de morte registrados no mês passado foram provocados por um mesmo acidente, uma colisão na Rua Max Schramm (pista da morte), quando uma Kombi colidiu com um ônibus, resultando na morte instantânea do mo-

torista e posteriormente nos dois ocupantes do veículo.

Segundo o levantamento da Delegacia de Segurança Pessoal, dos 50 acidentes registrados em maio, seis ocorreram na chamada pista da morte, em Barreiros, enquanto que os demais deram-se na Ponte Hercílio Luz (dois), na Base Aérea (dois), na Rua Araci Vaz Colado (dois), na Lagoa da Conceição (dois), em Campinas (dois), na Palhoça (dois), em Coqueiros (dois), na Rua Conselheiro Mafra (dois), na Prainha (dois). Os outros acidentes ocorreram nos seguintes locais: Rua Arcepreste Paiva, Biguaçu, BR-282 (próximo a Palhoça), Aririú, Avenida Mauro Ramos, Saco Grande, Rua Santos, Saraiva, Saco dos Limões, Capoeiras, Rua Dib Cherem, Rua Dib Musi, Rua Lauro Linhares, Avenida Hercílio Luz, Avenida Rubens de Arruda Ramos, São Miguel, Mercado

Público, reta das Três Pontes, Rua Irmã Bonavita, Avenida Ivo Silveira, Rua Felipe Schmidt, Travessa Ratcliff, Rationes, Ponta das Canas e São José.

A maior incidência de acidentes deu-se no dia 3, com seis registros e o maior número dos desastres foram no período da tarde.

Os 50 acidentes de maio envolveram 66 veículos, sendo 36 automóveis, nove caminhões, nove utilitários, quatro ônibus, quatro bicicletas, duas lambretas, uma carroça e um trator.

CONFRONTO
Com os 50 acidentes de maio sobem a 248 os ocorridos este ano na área da Grande Florianópolis, o que representa um aumento da ordem de 54% em relação ao mesmo período de 1970.

O número de mortos por acidentes de janeiro a maio subiu a 16, e o de feridos a 332.

Recital poético vai ao TAC

MAGDA COSTA AMANHA NO TAC

Dando prosseguimento à temporada oficial de 1971, o Teatro Alvaro de Carvalho estará apresentando amanhã, às 21 horas, o recital poético de Magda Costa, poetisa gaúcha, natural de Pelotas e que vem pela primeira vez a Florianópolis apresentar-se ao público da Ilha.

QUEM É

Autora de vários livros — "Ânsia" (poemas), "A Psicanálise do Homem" e "Ensaio de Filosofia", além de ter em elaboração "A Origem e a História da Poesia", Magda Costa tem feito apresentações nas principais cidades brasileiras, além de recitais na América do Sul e Europa (Portugal, Espanha e França).

É fundadora e Presidente de Honra da Academia Sul Brasileira de Letras, com sede em Pelotas — Casa de João Simões Lopes Netto, que tem duas cadeiras à disposição de intelectuais catarinenses; membro titular da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, Presidente Zona Sul do Estado da Embaixada Feminina de Intercâmbio Cultural na América, Professora de Literatura da SUCERP, em Pelotas, Presidente do Albergue Noturno Pelotense Adolfo Fetter, dentro de suas atividades de assistência social, além de pertencer a diversas outras associações e entidades de caráter cultural e filantrópico.

Pioneira, no Rio Grande do Sul, de transmissões culturais através de rádio, Magda Costa disse à nossa reportagem que os seus recitais sempre têm sido bem recebidos pelo público, tanto no Brasil como no exterior e que a poesia brasileira tem grande aceitação perante platéias estrangeiras.

O recital de amanhã, no Alvaro de Carvalho, será apresentado às 21 horas, destinando-se a renda a obras assistenciais de Florianópolis.

GLAUCE NA PONTE

A consagrada atriz Glauce Rocha — O Exercício — retorna à Capital no próximo sábado quando, juntamente, com o Grupo Opinião encenará a peça **A Ponte Sobre o Pantano**. O espetáculo permanecerá em cartaz até o próximo dia 13 e conta com a participação de Antero de Oliveira e Marcos Wainberg. A direção é de João das Neves.

Importantes encontros marcados para Blumenau no decorso de junho

Blumenau (Sucursal) — Dois importantes encontros já estão determinados para o mês de julho próximo, em Blumenau. O primeiro, promovido pela Liga dos Cantores do Vale do Itajaí vai reunir vários corais, inclusive da Argentina e do Paraguai; o segundo, será o 1º Congresso da Juventude de Santa Catarina, numa promoção do Centro da Juventude Porta Aberta, nos dias 29, 30 e 31 de julho, congregando um total de 45 cidades, que já confirmaram suas presenças, visando uma maior aproximação da juventude catarinense, além de uma tomada de posição sobre diversos problemas.

DEPUTADO FAZ INDICAÇÃO

Indicação solicitando a criação da Polícia Rodoviária BR 470 (ex SC 23), tação dos serviços em caráter prioritário nas rodovias BR 470 (em SC 23).

foi encaminhada à Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, pelo deputado Nelson Tófano, do MDB.

Justificando sua indicação, diz o deputado que repetidos acidentes de trânsito vêm ocorrendo, constantemente, nas Rodovias 470 e Jorge Lacerda, que servem de ligação entre Itajaí e Lages, acidentes que se verificam, principalmente, nas proximidades de Blumenau, trecho que já foi denominado pela imprensa e pelo povo de "Trecho da Morte", tal a incidência de acidentes fatais, tendo em vista veículos que trafegam sem condições e o parco sistema de sinalização nas estradas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Prefeitos integrantes da AMVI, reunidos na sede da Fundação Universidade Regional de Blumenau autorizaram a assinatura, por

parte da entidade, de um convênio com a SUDESUL, no valor de Cr\$ 80.000,00, para o plano de desenvolvimento integrado.

Na mesma reunião ficou decidido que a AMVI colocará à disposição do Corpo de Bombeiros de Blumenau, a importância de 6 mil cruzeiros, destinados à aquisição de equipamentos para o serviço de salvamento.

A reunião foi presidida, mais uma vez, pelo Prefeito de Timbó e pelo presidente da entidade, sr. Horst Otto Demning, tendo como secretário dos trabalhos o sr. Edelmo Naschweng.

OBRAS PROSEGUEM

Proseguem em ritmo acelerado as obras iniciais do conjunto hoteleiro Holmann S.A. Hotéis, localizada à rua Hermann Hucher, sendo que, ainda no decorrer deste mês será

iniciada uma campanha em torno da iniciativa, com apresentação de maquete e visita ao local das obras, cuja estrada de acesso já está pronta, para a verificação do andamento da construção dos chales.

PREFEITURA PÚBLICA EDITAL

Serão intensificadas nos próximos meses as obras que estão sendo efetuadas na rua das Missões, que liga o centro de Blumenau à região interiorana do Vale do Itajaí, pela margem esquerda do Rio Itajaí-Açu.

Nesse sentido, a Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura acaba de publicar edital de concorrência pública para os serviços completos de retificação da antiga via e a implantação da nova, que está destinada a ser o segundo eixo rodoviário do Município.

Prefeitura contrata novas obras públicas

Em despacho com o Secretário de Obras, engenheiro Manuel Philippi, o Prefeito Ary Oliveira assinou autorização para vários contratos com empreiteiros credenciados, visando a execução das seguintes obras: recalçamento parcial da Rua General Bittencourt, demolição do prédio 42 à Rua Tenente Silveira, calçamento nas imediações da rua Delmiro da Silveira, construção de

um pontilhão de concreto armado na estrada Beira da Lagoa, drenagem na transversal da rua Fúlvio Aducci no Estreito, atêrro da Praia Vai Quem Quer, e atêrro na estrada Lagoa da Conceição-Rio Tavares.

MISS FLORIANÓPOLIS

A Srta. Rosemary Fernandes, Miss Florianópolis 71, foi recebida em audiência especial, na manhã

de ontem, pelo Prefeito Ary Oliveira. Na oportunidade, ao se despedir, recebeu das mãos do Chefe do Executivo Municipal, um bouquet de rosas vermelhas e o disco, com a música Rancho de Amor à Ilha, Hino Oficial do Município de Florianópolis. De outra parte, o prefeito Ary Oliveira confirmou sua presença dia 12, em Blumenau, no concurso Miss Santa Catarina 71.

Trabalhador rural tem curso de sindicalismo

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina — Fetaesc — inicia hoje, um curso sobre Sindicalismo, tendo como local sua sede, em Florianópolis. O curso reúne líderes de novos sindicatos do Vale do Itajaí e do Litoral de São Francisco, sendo este o quarto curso no gênero que a Fetaesc realiza este ano.

O terceiro curso realizado pela Fetaesc, encerrado na última sexta-feira, reuniu 43 trabalhadores rurais

do Sul do Estado. Na aula de encerramento os engenheiros-agrônomo Francisco Hoegelbaum, coordenador para a região Sul do Ministério da Agricultura e Adalberto Santos, Delegado do Ministério em Santa Catarina, realizaram palestras abordando a estrutura do Ministério da Agricultura, sua atuação na região sul e programa de assistência que está sendo desenvolvido no Estado. Naquela mesma oportunidade falaram, também, os dirigentes sindicais do sul

do Estado, o Secretário Glauce Olinger, da Agricultura e o Delegado Regional do Trabalho Cyro Belli Müller. Este curso contou com a participação dos municípios de São Ludgero, Braço do Norte, Grão Pará, Urubici, Brusque, Maracajá, Turvo, Bom Retiro, Siderópolis, Lages, Timbó do Sul, Treze de Maio, Jacinto Machado, Lauro Müller, São Martinho, Armazém, Morro da Fumaça, Araranguá, São João do Sul, Criciúma e Praia Grande.

Blumenau & Gente & Coisas

RAIO DE MATRIMÔNIO

Um amigo de Curitiba nos manda recorte de "O Estado do Paraná", edição do domingo passado. "Os longos caminhos do altar", o artigo, registra: "Para os sociólogos, buscar os impulsos que levam um homem e uma mulher a se unir através do matrimônio é sempre um bom desafio. Alguns defendem o quarteirão como fator importante no relacionamento homem-mulher. Por terem nascido na mesma cidade, por frequentarem os mesmos locais, por se encontrarem várias vezes ao dia na mesma esquina, no ponto do mesmo ônibus, eles acabam envolvidos pelo trinômio namoro-noivado-casamento. Mas, também sabem ser estranhos os caminhos do amor. Enquanto para uns a figura da pessoa amada surge na própria vizinhança do lado, para outros o traçado é mais complicado, e distâncias enormes são percorridas até o momento do compromisso legal. Esses são detalhes que normalmente passariam despercebidos, se um cientista qualquer preocupado com estudos da genética das populações, não decidisse um dia pesquisar a capacidade de dispersão da espécie humana, através das considerações das distâncias entre os lugares de nascimento dos filhos, isto é, a distância que os pais tiveram de percorrer para gerar seus filhos. Um desses cientistas é o professor Newton Freire Maia, da Universidade Federal do Paraná, que, simplificando este conceito o substituiu por um semelhante, que chamou de "raio matrimonial médio" (RMM), consistindo na média das distâncias entre o local de nascimento dos cônjuges e o local em que se casaram, ou "na distância média dentro da qual os cônjuges se escolheram". Consultando arquivos de paróquias, o professor Freire Maia e sua equipe levantaram o raio matrimonial médio de várias populações brasileiras, levando em conta que 95% dos casamentos religiosos no Brasil são realizados pela Igreja Católica". Depois de analisar várias cidades do país, chegaram a constatar de que "o mais alto valor do raio matrimonial médio (cerca de 4.800 quilômetros) não foi verificado numa grande cidade, mas em Blumenau, Santa Catarina, no ano de 1902. Isso foi consequência da elevada imigração que a cidade recebeu naquela época. Assim é que, por

exemplo, um homem de Hannover e uma mulher de Berlim imigravam para o Brasil para, em Blumenau, virem a conhecer-se, contraindo matrimônio. com o fim do fluxo migratório, já em 1955, o raio matrimonial médio de Blumenau baixou de 4.800 para 100 quilômetros".

TUDO & TODOS

— Mauro Amorim, em seu "Piá", refere-se ao "Viva a Gente", da capital, que entrou firme na luta anti-tóxicos: Lembrando que o grupo blumenauense foi quem criou os "viva-a-gente", doutras cidades, incluindo Joville e mesmo Florianópolis, é triste constatar a sua extinção. A juventude cantante das vizinhanças comuns em vibração quilométrica e Blumenau dita mater, em ponto zero. Seu renascimento pode surgir de hora para outra. O aparelhamento musical e outros pertences encontram-se no clube Porta Aberta. E só agir.

— De mesa em mesa, "Os Sonhadores", conjunto musical, alegria as noites do Cavalinho Branco. Na quarta-feira, o repertório ficou todo na base do trio Los Panchos. Contrato com o restaurante vai até o dia 10.

— Na data da fundação de Blumenau, dia 2 de setembro, será inaugurado, no bairro de Ponta Aguda, um novo restaurante típico. A Rádio Clube está recebendo sugestões, através de cartas, para o nome do estabelecimento. Ao vencedor quinhentos cruzeiros.

— Grupo Arrójo de Rio do Sul representando o nosso Estado em Festival de teatro, no Rio Grande do Sul. A peça é "Calígula", de Marcel Camus. Já correm boatos que o grupo recebeu convite para festival europeu.

— Engenheiro Hélio Mello assumiu, dia 1, a chefia do gabinete da superintendência regional sul da Rede Ferroviária Federal. Antes, ocupara cargo de superintendente da Estrada de Ferro Santa Catarina, recentemente erradicada aqui no Vale.

— Lobinhos blumenauenses tem excursão programada para setembro. Vila Velha... "Notícias Culturais", pela SEC, continuam chegando... E, hoje, a nova dama, após Cacilda, do teatro nacional. Berta Zemel e "A Vinda do Messias".

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense





Bradesco dá curso sobre crédito rural

O VI Curso de Crédito Rural, promovido pelo Bradesco — Banco Brasileiro de Descontos — foi instalado ontem pela manhã, comparecendo os gerentes das agências sediadas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Participam do encontro 55 gerentes da rede Bradesco, os quais assistirão até a próxima sexta-feira a palestras proferidas por técnicos do estabelecimento e do Banco Central.

Rondon promove entrega do certificado do 1º encontro

A Coordenadoria do Projeto Rondon em Florianópolis, distribuiu nota à imprensa informando que os integrantes do 1º Encontro Estadual de Ex-Participantes do Projeto Rondon poderão receber seus Certificados de Participação, que se encontram à disposição na sede da entidade, à Rua Victor Meirelles, 24 em Florianópolis.

Por outro lado, esclareceu o Sr. João Silveira,

coordenador executivo, "as conclusões a que chegou cada equipe foram das melhores, e no geral concluiu-se que obtivemos o êxito almejado, sendo que nos sentimos gratificados ao constatarmos o quanto estão conscientizados os universitários do grande valor do Projeto Rondon e da contribuição que os mesmos podem dar". E concluiu, "houve muita objetividade no trabalho e as sugestões apresentadas e

discutidas foram claras e precisas podendo sentir-se uma modificação da imagem do Projeto Rondon ao seio universitário pela seriedade com que é encarada qualquer atividade do mesmo, onde vê-se sobrepujar o aspecto qualitativo ao quantitativo."

O Relatório Geral foi enviado à Coordenação Geral, para servir de subsídios no Planejamento das Operações Futuras.

Colombo abona faltas

O Governador Colombo Salles assinou decreto abonando as faltas dos funcionários públicos que, comprovadamente, participarem do III Congresso Mineiro de Odontologia, marcado para o período de 4 a 8 de julho vindouro. O certame será desenvolvido na cidade mineira de Juiz de Fora e contará com a presença de renomados dentistas de todo o País.

De outra parte, o Gabinete Civil da Presidência da República expediu telegrama-circular do ato presidencial que dispensa do ponto os funcionários públicos federais que participarem do XII Congresso Brasileiro de Cirurgia e XII Congresso Interamericano de Cirurgia.

Pagamento parcelado do INPS

O Inps distribuiu nota à imprensa informando que as empresas devedoras de contribuições previdenciárias deverão apresentar até o dia 30 de outubro, impreterivelmente, na Superintendência Regional daquela Autarquia em Santa Catarina, os pedidos de parcelamento especial, deferido pelo Ministro do Trabalho.

De outra parte, o Inps anunciou que, após aquela data, será formado processo, analisando os índices de liquidez das empresas e somente depois que será encaminhado ao Ministro o respectivo pedido, para possível concessão do parcelamento.

ITAG utiliza computador na execução do seu trabalho

O Instituto Técnico de Administração e Gerência — Itag — deverá utilizar dentro em breve um computador eletrônico para a realização de seus trabalhos estatísticos necessários à realização de seus trabalhos. A informação foi prestada pelo diretor do órgão, Sr. Carlos Passoni Júnior, acrescentando que para tanto já foram iniciados os contatos com os dirigentes da Celesc, visando a atualização do computador pertencente à empresa.

O Sr. Carlos Passoni Júnior afirmou que o Itag recebe constantemente uma série de solicitações para a realização de trabalhos, principalmente os relacionados com a organização e reorganização de empresas, pesquisas e projetos para os mais variados fins. Entretanto — frisou — não podemos aceitar os pedidos, pois só nos é possível realizar aquilo que está dentro de nossas possibilidades funcionais. O Itag se acautela; não aceita todos os serviços que lhe são oferecidos, pois sabe que as tarefas devem ser realizadas dentro da maior técnica possível.

PEÇA DE UM SISTEMA

O Itag é uma peça de um sistema integrado que tem a liderança da Escola Superior de Administração e Gerência. Esse sistema é composto ainda pelo curso de graduação e pelo Cetar. Cabe ao Itag, como peça desse sistema, prestar serviços aos órgãos públicos e privados, mediante convênios, além da ministração de cursos especializa-

dos, em consonância com o Cetar.

Essa tarefa o Itag vem empreendendo agressivamente apenas a partir de 1969, apesar de ter iniciado suas atividades em 1956. O primeiro trabalho neste sentido foi a transformação do antigo Pladem em uma empresa pública que hoje funciona em Itacorubi, responsável pela fabricação de fajotas, postes, bancos, enfim, todos os artigos que servem às obras de infraestrutura da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Veio, a seguir, a organização da Caixa Econômica Estadual, que deu ainda maior projeção ao seu trabalho. Nesta mesma época o Itag contratou com a Secretaria da Fazenda dois importantes convênios: o primeiro, para a elaboração mensal dos índices do custo de vida na Capital; o segundo, para um levantamento conjuntural em 19 municípios do Estado sobre o volume das compras e vendas efetuadas por empresas comerciais.

Seguiram-se inúmeros outros convênios, destacando-se os relativos à reorganização da Prefeitura de Laguna e da Assembleia Legislativa do Estado, a uma pesquisa de âmbito estadual junto a aproximadamente 200 indústrias a fim de apurar as perspectivas de estágios para universitários, ao estudo de viabilidade econômica para implantação de um distrito industrial em Imbituba, à reorganização do Tesouro do Estado e a uma apuração contábil das cem novas empresas estaduais cuja

relação será divulgada brevemente.

TRABALHOS EM ANDAMENTO

Em fase de conclusão o Itag tem a reorganização contábil e administrativa da Sociedade da Divina Providência, compreendendo a Casa Matriz em Florianópolis, 5 hospitais e 11 colégios. As prefeituras municipais de Xanxerê e São João Batista estão sendo objeto de um estudo de reorganização que, da mesma forma, ficará concluído em pouco tempo.

Segundo informou o diretor do Instituto, tão logo esses trabalhos ficarem concluídos será promovida a reorganização contábil e administrativa da Prefeitura Municipal de Buzina. Também está prevista a reorganização dos serviços

Com relação aos resultados desses empreendimentos, esclareceu o diretor do Itag que em grande parte os recursos advindos beneficiam a Escola Superior de Administração e Gerência. No ano passado uma série de equipamentos foram adquiridos com recursos provenientes desses trabalhos. A biblioteca foi reequipada, e em São Paulo foram mantidos alunos — como ocorre neste ano — bolsistas que realizam curso de pós-graduação na Fundação Getúlio Vargas. Outro resultado positivo — frisou — é o treinamento de nossos acadêmicos, que têm possibilidade de lidar à teoria à prática, adquirindo aquela gama de conhecimentos indispensáveis a um bom profissional.

Adiados festejos em Tubarão

Devido ao mau tempo que vinha predominando nos últimos dias, foi adiada a programação comemorativa do centenário de instalação do município de Tubarão, que previa diversas solenidades no decorrer desta semana. Os festejos prosseguirão no próximo domingo, segundo informou fonte da municipalidade.

Ontem, dia em que transcorreu o aniversário do município, a Assembleia Legislativa aprovou requerimento do Deputado Milton Oliveira que solicitou o envio de mensagens telegráficas contratatórias ao prefeito municipal, Presidente da Comarca e Juiz da Comarca.

TC realiza concurso no dia 19

Foram confirmadas para o próximo dia 19, no Curso Seriado de Direito, a realização das provas do concurso para o preenchimento de cargos de Assessor Técnico Insultivo do Tribunal de Contas do Estado. As 10 horas serão re-livados os exames de Português, seguindo-se às 14 horas as provas de Matemática. A prova de Contabilidade está programada para às 17 horas, no mesmo local.

A prova de datilografia será cumprida por etapas na Escola Técnica do Senac, em turmas de 25 candidatos, observada a ordem crescente de inscrição. Os inscritos ao concurso devem comparecer à Diretoria de Expediente do Tribunal de Contas do Estado, a fim de receberem o cartão de identificação.

AndreaZZa cumprimenta pronunciamento de Konder

O Ministro Mário AndreaZZa dirigiu expediente ao Senador Konder Reis congratulando-se com os pronunciamentos feitos pelo parlamentar catarinense no Congresso sobre o Porto de Itajaí e as rodovias federais neste Estado.

O expediente do Minis-

tro dos Transportes tem o seguinte teor:

"Li os excelentes discursos de V.Exa., publicados no Diário do Congresso Nacional, de 13 a 20 de abril, respectivamente, nos quais o ilustre Senador analisou problemas do porto de Itajaí e das rodovias

de Santa Catarina, Estado que se orgulha de tão digno representante.

"Nesta oportunidade, felicito V. Exa. pelas magníficas palavras de seus discursos bem como agradeço as referências elogiosas feitas ao trabalho desenvolvido pelo Ministério dos Transportes".

UM NOME EM CARTAZ!

SCATA
PROPAGANDA
PAINÉIS E CARTAZES EM S. CATARINA

R. ÂNGELO DIAS, 57
C.P. 480 - Fone 22-1457
BLUMENAU SC

SEJA DONO DE SUA VIDA

fazendo o CIM Contrato de Investimento Mensal da Uninvest

a maneira comprovada de multiplicar o seu dinheiro. Você não precisa entender de mercado de capitais. Você apenas programa a quantia que vai investir mensalmente, com todas as vantagens do grande investidor. Durante 60 meses o seu dinheiro renderá cumulativamente e, no final, você terá uma soma realmente considerável. Você não gasta dinheiro — você guarda investindo. Multiplicando. Com todas as garantias. Com Seguro de Vida. Seja dono de sua vida.

Faça o CIM — Contrato de Investimento Mensal da Uninvest. E construa o seu futuro tranquilo e muito mais feliz.

UNIVEST

UNIVEST S. A. CORRETORA DE VALORES
Membro do Bôla de Valores de S. Paulo n. 67 - Carta Patente do Banco Central n. A-67 1373 - Capital Cr\$ 1.573.137,03 - Rua Líbero Badur, 293 - 2º andar - PABX 14.9191 - São Paulo.

UNIVEST S. A. DISTRIBUIDORA NACIONAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Carta Patente do Banco Central A-68 4623 - Capital e Reservas Cr\$ 300.000,00 - Rua da Quitanda, 114 - PABX 17.0161 - São Paulo.

BLUMENAU - Rua XV de Novembro, 600 - 1.º andar

SRS. CONSTRUTORES

GRANDES OFERTAS HIDREL

Tinta Plástica Veludol - Em lindas cores - Cr\$ 10,50 o galão

CAIXAS D'ÁGUA BRASILIT C/TAMPA

250 lts.	Cr\$ 67,00
375 lts.	Cr\$ 87,00
500 lts.	Cr\$ 104,00
1000 lts.	Cr\$ 207,00

Azulejos "ELIANE" decorados 15/15 — Cr\$ 24,78 p/m2
Azulejos " " Branco Extra 15/15 — Cr\$ 15,20 p/m2

Tubos plásticos p/água 3/4" — Cr\$ 9,40
Próximas ofertas: Fios Pirelli e Tintas Veludol
Entregas a Domicílio Gratuitas
Comercial Hidrel Ltda.

Rua Jerônimo Coelho, 325 — fones 2001 e 2667.

IBGE começa a fazer o censo econômico do País

Milhares e milhares de entrevistadores, em todos os municípios do País, estão visitando industriais, comerciantes, empresários, criadores e agricultores, para fazer-lhes dezenas de perguntas, tais como "quanto tem, quanto ganha, quanto paga, quanto lucra". E quem não responder direito estará sujeito a multa de 1 a 5 vezes o maior salário-mínimo vigente no País, com intimação para apresentar, dentro de 72 horas, as informações exigidas. Persistindo a recusa, não haverá outra saída: detenção e abertura de processo penal por crime de desobediência.

Estas são as regras da maior pesquisa de mercado até hoje realizada no Brasil: os censos agrícola, comercial, industrial e dos serviços, que com o demográfico, já em fase de divulgação de resultados preliminares, compõem o VIII recenseamento geral do País, a um custo de 90 milhões de cruzeiros, num investimento para que toda a Nação saiba, com riqueza de detalhes, o que possui hoje e o seu potencial para amanhã.

SIGNIFICAÇÃO

Sob a responsabilidade do IBGE, o recenseamento tem particular significação para a estratégia brasileira de desenvolvimento nesta década, já que a duplicação da renda "per capita" brasileira prevista para o período de 1969/80 dependerá, essencialmente, da expansão e aceleração do mercado interno e da conquista de mercados externos.

Somente os censos econômicos, através de um conhecimento detalhado da economia, poderão evitar o desencontro da oferta e da demanda de bens e serviços leve a situações de desequilíbrio do sistema econômico, resultando a inflação, o excesso ou a falta de produção e o desemprego.

Pela primeira vez nos recenseamentos brasileiros não foi realizada simultaneamente a coleta de dados para os censos demográficos e econômicos. Esse procedimento constitui um aperfeiçoamento técnico que visa ao atendimento de dois aspectos básicos: possibilitar melhor preparação dos recenseadores e permitir que todas as informações tenham o mesmo período de referência isto é, o ano civil de 1970, possibilitando a obtenção dos elementos necessários à elaboração da tabela de insumo — produtos, essencial ao conhecimento da situação econômica do País.

Assim, as informações a serem obtidas sobre as empresas e estabelecimentos com relação à sua organização, como sejam a constituição jurídica, capital, força-motriz, pessoal ocupado deverão referir-se a 31 de dezembro de 70. O valor dos estoques reportar-se-á a duas datas: 31 de dezembro de 1969 e 31 de dezembro de 1970.

AGROPECUÁRIO

O censo agropecuário, considerado o mais complexo, atingirá aproximadamente 4.500.000 estabelecimentos. Os principais itens de investigação referem-se às atividades predominantes do estabelecimento, área e forma de utilização das terras, maquinaria agrícola, silos e depósitos, composição e tamanho dos rebanhos, produção vegetal pessoal ocupado salários, investimentos e financiamentos.

Este levantamento incluirá a agricultura, pecuária, avicultura, sericicultura, horticultura, floricultura, silvicultura e extração de produtos vegetais. Serão procedidos levantamentos complementares do gado em trânsito ou localizado fora dos estabelecimentos agropecuários, da produção particular do pessoal residente obida em terras do estabelecimento, inclusive número de seus animais. Incluirá também o censo agropecuário às atividades de beneficiamento e as de transformação exercidas no estabelecimento agropecuário, efetuando-se as usinas de açúcar, fábrica de polpa de madeira, serrarias e outras unidades que a critério da Comissão Censitária Nacional, devem ser investigadas por intermédio do censo industrial.

Relativamente aos estabelecimentos de exploração agropecuária será investigado: propriedade das terras, condição do responsável, atividade predominante, condição legal das terras, utilização das terras, irrigação, pessoal ocupado, adubação, uso de energia elétrica, emprego de força humana mecânica e animal, instalações existentes, veículos, instrumentos e máquinas agrícolas, valor dos bens, inversões de capital, financiamentos obtidos, despesas diversas, pecuária (efetivos e produção), produção vegetal (culturas permanentes, culturas temporárias, horticultura, floricultura, produtos extrativos, produção (madeira) e produção da indústria rural.

INDUSTRIAL

O censo industrial abrangerá levantamentos relativos às atividades de extração mineral, beneficiamento e transformação, bem como levantamentos especiais sobre a construção civil e a produção e distribuição de energia elétrica. Constarão ainda os seguintes setores, dentro dos serviços industriais de confecção e reparação: as oficinas de material ferroviário, de navios e outras embarcações, de máquinas e equipamentos industriais; oficinas de recuperação de motores de veículos e outras semelhantes; oficinas de galvanoplastia e operações similares; confecção e reparação de artigos de carpintaria, tançaria e de artefatos de madeira, confecções de clichês serviços gráficos e de encadernação; confecção de placas carimbos e material de propaganda; e confecção de artefatos de mármore. Relativamente aos estabelecimentos industriais será investigado: constituição jurídica, período de funcionamento, situação (urbana ou rural), ano de instalação, gênero de atividade exercida, capital aplicado, inversões de capital, desinvestimentos pessoal ocupado, variação de mão-de-obra, nível salarial dos empregados, despesas com salários, material de embalagem e acondicionamento, combustíveis e lubrificantes, energia elétrica, despesas diversas, custo dos serviços contratados, valor da produção distribuição da produção estoques, receitas não industriais, contas a receber força motriz, matérias-primas e materiais consumidos, produção física e valor da transformação industrial.

Pavimentação deficiente

O extraordinário desenvolvimento urbano que Florianópolis conheceu de uns tempos para cá tem contado em grande parte com o apoio dos poderes públicos que, aliados ao empenho da iniciativa privada, aqui aplicaram considerável soma de investimentos. Aplicação das verbas oficiais no processo de crescimento da Cidade deu-se sob várias formas, sendo uma delas a pavimentação das nossas ruas, obra que também contou com os recursos dos proprietários dos imóveis situados nas vias beneficiadas.

Por paradoxal que pareça os melhores calçamentos a paralelepípedos de Florianópolis são justamente os mais antigos. A despeito da ação do tempo e das obras subterrâneas de água e esgoto que obrigam a arrancar as pedras do calçamento, as velhas pavimentações têm resistido heróicamente. Basta uma ligeira comparação para que este fato fique constatado. Já os calçamentos mais recentes, efetuados neste último quinquênio, quando a eficiência administrativa da Prefeitura se fez sentir efetivamente, estão deixando a desejar, não fazendo jus ao esforço e dinamismo dos Prefeitos que a Capital possuiu de Vieira da Rosa a Ari Oliveira, passando pelo período de Acácio Santhiago.

Ora, a Prefeitura decide pavimentar uma rua, sendo para tanto necessárias apreciáveis somas em dinheiro. Concorrem os recursos dos cofres públicos e do contribuinte para que a obra seja realizada. Interrompe-se o tráfego, revira-se a terra, deslocam-se operários e, tempos depois, o calçamento é entregue à população que dispõe de mais uma via pavimentada, ganhando a Cidade mais um ponto no seu quadro de progresso. Passados alguns meses (não muitos) o calçamento começa a apresentar sinais de defeito. Surgem os buracos, as pedras se soltam e os veículos sacolejam na nova via pavimentada. E o calçamento, mal feito, não resiste ao grande tráfego. Devem então ser procedido o trabalho de restauração, gastando-se nisso mais dinheiro, tempo e paciência.

No particular da pavimentação merece ainda um registro o calçamento a lajotas. Há locais, como a via pública de acesso à Ponte Hercílio Luz e a Rua Desembargador Arno Hoeschel, em que as lajotas estão soltas do terreno, tornando a pista irregular e acidentada. Não podem afiançar com segurança se o defeito é de colocação das lajotas ou se o material não é adequado para a pavimentação. Mas a verdade é que

as ruas assim calçadas estão com sua pavimentação deficiente.

Sejam paralelepípedos ou lajotas, acreditam que esse tipo de material esteja hoje superado na pavimentação das cidades e das estradas. A solução incontestável é sem sombra de dúvidas, o asfaltamento que, embora mais dispendioso, apresenta uma eficiência infinitamente superior. Seria desnecessário relacionar aqui as excelências do asfalto em relação aos demais materiais usados na pavimentação das nossas ruas. Qualquer um sente que é melhor, sendo por isto mesmo a solução mais duradoura e que melhor se compatibiliza com a dinâmica dos dias atuais. Nos grandes centros do País e do mundo ninguém mais se dá ao trabalho de pavimentar uma rua com paralelepípedos. Deita-se uma camada de asfalto sobre a via pública, e em questão de um ou dois dias, a mesma já pode ser inteiramente aberta ao tráfego com as obras concluídas. E é justamente de asfalto que Florianópolis está precisando para substituir essa péssima pavimentação que aí está, superada e rococó. Os Poderes Públicos do Estado e do Município poderiam unir suas forças para asfaltar a Cidade que, afinal de contas, ainda não é tão grande assim.

Política pesqueira

O deputado Dib Cherem, da bancada catarinense na Câmara Federal, acaba de, mais uma vez, ocupar a tribuna parlamentar para pronunciar-se sobre o problema pesqueiro no Brasil. Já tivemos oportunidade de registar aqui alguns dos aspectos desse importante assunto, tais como os expõe o ilustre representante de nosso Estado, a quem, aliás, é justo atribuir ponderável soma de contribuição prestada ao Governo do Estado, na gestão Ivo Silveira, nesse mesmo setor da vida econômica de Santa Catarina. Agora, no recinto da Câmara Federal, o deputado Dib Cherem, fala de sua incontestável experiência do problema e a sua palavra ganha a repercussão merecida. E de tal modo é assim, que, num dos apartes pelos quais foi interrompido — e todos em sentido de corroboração aos seus conceitos — o deputado Italo Filippaldi acentuou que o nobre parlamentar catarinense cuidava, "inegavelmente pode ser determinada como fator preponderante para o desenvolvimento do País" e que "gostaria, ao registrar este aparte, de fazer também uma sugestão à Mesa: discurso como este deveria merecer carinhoso tratamento por parte da Mesa. Deveria fazer-se mesmo uma separata, para que todos os deputados dele tomassem conheci-

mento e também toda a Nação, através da divulgação que poderá ser feita por meio dessa providência".

O pronunciamento do deputado catarinense, publicado integralmente no "Diário do Congresso Nacional" de 25 do mês p. passado, merece lido, sem dúvida, porque está solidamente fundado em razões objetivas em informes estatísticos expressivos e curtos.

Um dos que interromperam o discurso do deputado Dib Cherem, por várias vezes, passa apastes em seu apoio, foi o deputado Elcio Alvares, que, depois de aludir aos méritos do humilde pescador brasileiro, qualificou a oração do representante catarinense de "peça de raro brilhantismo, pelo conhecimento da matéria e pela profundidade com que eram pelo orador abordados sempre os assuntos que lhe são confiados".

É que, na verdade, Santa Catarina vem encarando, sem esmorecimentos, o problema, cuja significação econômica e social é indissociável e para cuja solução ora adotadas em o nosso Estado providências pioneiras, visando a racionalização e incremento da pesca, ao mesmo tempo que a valorização profissional do pescador. E o deputado Dib Cherem não é um simples curioso que agora ronde em

torno da questão, sem o suficiente conhecimento exato das implicações desse grande desafio lançado aos administradores da economia nacional.

O discurso a que estamos fazendo referências revela amplo e penetrante contato com todos os aspectos do problema, tal como se apresenta não apenas entre nós, mas em todo o longo litoral brasileiro. E um esboço completo do assunto, uma perfeita incursão em todas as particularidades da matéria ligada à economia pesqueira do País, firmando tanto em pesquisas e observações pessoais, como em relatório e outros documentos oficiais que mencionam as atividades de pesca e a política do Governo, em prol do seu desenvolvimento.

Santa Catarina vem, portanto, marcando apreciável tento, naquela Casa do Congresso, pela palavra "aquele seu ilustre representante e levando a debate uma das questões de maior e mais premente interesse na atual ofensiva desenvolvimentista a que se lançou o Brasil.

Aliás, já por aqui possuímos a nossa experiência a respeito dessa questão momentosa e o deputado Dib Cherem, especialmente, está habilitado a prestar excelente cooperação ao melhor conhecimento do problema, que longamente o vem preocupando.

Gustavo Neves

Linha cruzada

As vezes acontece que eu pegue uma linha cruzada — acontece a todo mundo. Mas eu tenho uma tendência anormal para pegar "certas" linhas. Talvez seja assim com todos; o fato de penetrar numa intimidade qualquer, sem que as pessoas que estão sendo observadas possam se dar conta disso, já confere ao mais banal diálogo um caráter equívoco e confessional.

Sempre, ou quase sempre, desligo. Deve haver mesmo uma penalidade para quem escuta as linhas cruzadas — não há uma lei que dispõe sobre a inviolabilidade da correspondência? Pois é a mesma coisa. Duas pessoas no telefone estão se correspondendo.

Além do temor à lei, desligo movido por um certo tédio em relação aos problemas alheios; embora não pareça, já os possuo em boa quota para me permitir o luxo de me inteirar de outros. Não só: para avaliar certas situações, é necessário dispor de todos os dados, e no telefone dispomos apenas de vozes. O que seria uma manifestação de carinho sua como uma arenga piegas e vulgar:

uma interpelação pode parecer uma violência arbitrária quando na verdade é um exercício de defesa, e assim por diante. Não me agrada não, esse esporte.

Ontem, contudo, fiquei na linha. Alguma coisa na voz do homem dava uma estranha força à ligação. Ela interurbana e do outro lado havia uma mulher que estava num hotel.

— Tudo bem?
— Tudo bem.
— Pois é, tudo bem...
— Telefonei hoje porque... o tom da mulher era de desculpa.
— E ontem também.
— Ontem também...
— Eu sei. Cheguei hoje às onze horas.
— Pois é...
— Nem almoocei ainda.
A voz do homem, com sotaque estrangeiro, encerrava uma expressão de aborrecimento. Estava claro que não queria receber o telefonema, que talvez até nem tivesse viajado, que fosse apenas uma desculpa.

— Você tem que se cuidar.
— Está bem, está bem.

Senti que a mulher hesitava em entrar no assunto. Havia grandes espaços de silêncio.

— É a primeira vez que você telefona hoje?

— Não, eu liguei cedo e...

— Eu sei...

— Olha, eu não aguento mais aqui nesse quarto, o dia inteiro. Você ficou de telefonar, esperei uma semana, agora telefonei.

— Para quê?

— Ora, por amor de Deus, você sabe. Estive no hospital com o médico, vai ser no sábado. Eu não peso mais!

— Afarar jabadar hoje tuiba! Jalamande ninga randau ut ocidian suas saossep adilane, odut icom siam aivah!

Devia ser turco ou árabe; eu não entendi nada, mas a mulher entendeu e começou a chorar. Respondeu.

— Não, não, você não está querendo consertar nada, eu é que estou me afundando.

— Saor odaja letefo ienofe!

A voz do homem ficou de repente dura e antipática. A mulher chorava baixinho, mas dava para ouvir. Eu desliguei o telefone e fui trabalhar.

Paulo da Costa Ramos

POLÍTICA PARLAMENTAR

Ação Integrada

Os deputados Celso Testa (MDB) e Fermíno Girardelo (Arena), do Rio Grande do Sul, estão sendo esperados hoje nesta Capital, para um encontro com os parlamentares estaduais catarinenses. O objetivo principal da reunião será a articulação de um movimento, possivelmente mediante a formação de uma Comissão Interestadual Parlamentar, com vistas à conjugação de esforços em defesa dos interesses dos dois estados sulinos no setor rodoviário.

Apesar do restrito alcance desse movimento, não há dúvidas de que ele poderá ter um significado amplo levando-se em consideração que poderá surgir desta comissão que se pretende criar o passo inicial para a harmonização dos interesses de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul nos demais setores.

É conhecida a experiência aliás vitoriosa da União Interestadual Parlamentar do Extremo-Sul, que durante algum tempo patrocinou a defesa das reivindicações da área, influenciando principalmente na fixação dos incentivos fiscais e na consolidação da Sudesul. Se o a política dos incentivos é a estas alturas fato consumado, insusceptível de uma revisão que possa atender melhor às necessidades do Extremo-Sul, isso não significa, entretanto, que a Cípes tenha esgotado a sua finalidade como organismo, que era, de formulação de interesse regionais.

Ha, ainda, uma série de necessidades comuns a defender, como a que será objeto do encontro de hoje, pois tanto o Rio Grande como Santa Catarina necessitam das BRs 101, 116, 470, da Transbrasiliana, enfim, das que cruzam os dois estados. E a isso se deve somar a circunstância de que, na área do Executivo, existe um estreito entendimento e um propósito mesmo de esforço conjugado, como demonstram a existência do Codesul e o compromisso recente entre os governantes catarinense e gaúcho, de mútua solidariedade.

As gestões em torno da comissão que ora se pretende criar, portanto, poderão levar à futura reativação da Comissão Interestadual Parlamentar do Extremo-Sul, que, funcionando em caráter permanente, servirá tanto ao objetivo imediatamente visado agora como a todos quantos possam ser viabilizados pelos deputados sulinos. Ou, no mínimo, servirá, este movimento que se prenuncia, para mais uma vez patentear a necessidade da coordenação de forças na esfera parlamentar sempre que se trate de promover a defesa dos interesses regionais.

Tóxicos

A convite da professora Ecy Lima Barreto, o Deputado Zany Gonzaga, presidente da Comissão Parlamentar anti-tóxico da Assembléia, deverá preferir conferência na Faculdade de Educação para a turma de formandos do curso de pedagogia, na próxima semana, abordando aspectos da toxicomania.

Com respeito à referida comissão, ontem o Deputado Fernando Bastos adiantou que está em fase adiantada o seu relatório sobre a situação do tráfico e uso de drogas no Estado, confirmando a elaboração de um anteprojeto visando criar um organismo específico para o combate aos tóxicos em Santa Catarina. Antes da formulação desse órgão a comissão anti-tóxicos pretende ouvir ainda os Secretários da Saúde e da Educação, além do químico Ronaldo Salum, do Instituto Médico Legal.

Falta urbanidade

O deputado Aristides Bolan andava muito irritado ontem com o setor de pessoal da agência da Cotesc em Criciúma. O motivo alegado foi a maneira nada cortês com que os funcionários atendem aos usuários e assinantes da empresa.

Ele próprio diz que compareceu na agência local para tratar da transferência de seu telefone (cuja morosidade criticou), e ficou surpreso com a acolhida do responsável pelo setor: "Que é que falta, seu zé?"

Oposição

A bancada oposicionista na Assembléia pretende levantar o debate em maior profundidade sobre os problemas regionais e nacionais, insatisfeita com o resultado da política varejista que predominou nestes primeiros meses da legislatura. Os primeiros pronunciamentos já surgiram: o líder Dejandir Dalpasquale denunciou a ausência do poder público no que se relaciona ao setor das pastagens no planalto e meio-oeste, enquanto que o deputado Ivan Rodrigues pôs em dúvida a necessidade imediata da Transamazônica. A reforma dos partidos e a sublegenda serão focalizadas em pronunciamentos futuros.

Sérgio Lopes

Colin fala na Camara sôbre o Projeto Catarinense de Desenvolvimento

Missão de hoje A posse do futuro

Wolney Milhomem

O Poder que deseja chamar a prosperidade à sua casa, pleiteia evidentemente a posse do futuro. Pois a esperança é exequível para as massas demográficas que defendem um ideal de hoje.

O Projeto Catarinense de Desenvolvimento inspirou-se na essência dos dias modernos. O dever de armar um acabamento social compatível com as reivindicações da nova história do Homem mobilizou as energias de humanismo do Governador Colombo Salles, e o que entra em fase de execução é um código de medidas meridianamente decisivas, premonizante de uma realidade reclamada pelo povo.

Constata-se o esforço de abertura franca do amanhã. Todo o elenco administrativo está cumprindo a orientação do governador, de modo a que, problemas sócio-econômicos em pauta, e já ajustados à dimensão física de um quadriênio, sejam racionalmente solucionados.

Já conhecia as regras de luta observadas pelo engenheiro Colombo Salles.

Em Brasília, na gestão do engenheiro Plínio Cantanhede, venerável idealista da Nação, o engenheiro Colombo Salles demonstrou o brilho de seu espírito e a dignidade de suas ações, num plano de trabalho que se credenciou à admiração do País.

Exerceu a Pasta de Governo, e diversas outras soube acumular, na áspera batalha diária.

Participava do quadro governamental como secretário de imprensa. E registrarei, já em função de historiador, os lances de grandesa de uma administração que deu à Brasília a imagem de uma nova casa onde se instalava a Revolução, údisposta a incorporar às áreas ativas da Nacionalidade as largas faixas sonolentas da Pátria.

Outros postos de destaque foram dignificados pelo engenheiro Colombo Salles.

Com amplo lastro de experiência de experiência no trato de problemas sócio-econômicos, está hoje à frente de Santa Catarina um homem de governo dotado de alto senso de decisão. Há despeito, um lúcido secretariado que promove a dinamização dos potenciais da terra.

O Projeto Catarinense de Desenvolvimento é o catecismo da verdade moderna. As suas linhas de ação originam-se do Projeto Brasileiro de Desenvolvimento, documento de estado que renova a fisionomia humana do País. Abrangendo todos os ângulos da vida nacional, essa carta de intenções funda-se nas próprias pulsações vivas da contemporaneidade. Auscultou-se a alma do povo, e dela extraiu-se o sentimento da esperança. O Brasil estagnado de ontem toma o caminho sonhado, insistentemente, por tantas gerações que passaram.

O futuro não é o latifúndio de algumas superpotências. A nova liderança brasileira na bacia do Atlântico Sul consolidou-se com base na eficiência do Poder instalado em 64.

O Presidente Médice acredita no amanhã, que foi pósto ao alcance dos brasileiros. O Governador Colombo Salles, sintonizado com as diretrizes centrais, conduz o Estado de Santa Catarina a seus grandes destinos. O povo catarinense, que ouviu a pregação de governo do atual chefe do Executivo, soube intencionalmente das proporções de um programa de ação, e é esta laboriosa coletividade que vai ser atendida na urgência de seus anseios. Porque o Projeto Catarinense de Desenvolvimento traduz-se no bem-estar do povo, como concepção política sugerida por uma época em que não são mais válidas as opções governamentais improvisadas.

Esta é hora de unir e desenvolver.

Falando em sessão plenária da Câmara Federal, na hora do "Grande Expediente", o Deputado arenista Pedro Colin afirmou que "a execução do Projeto Catarinense de Desenvolvimento carreará uma maior oferta de empregos na indústria e nos serviços", salientando que será indispensável "uma expansão para as inversões federais, em Santa Catarina, reembolsáveis ou não, financiando nosso progresso em termos orgânicos e globais". Afirmou que "se o Projeto Catarinense é, inegavelmente, uma peça jurídico-administrativa elaborada em plena consonância com o pensamento do Presidente Médice, e se as formas clássicas de cobertura de recursos estão na esfera federal, julgamos que é plenamente exequível a sua boa realização", acrescentando: "É por isso mesmo, para assegurar a cobertura política que o Governador do Estado precisa ter, no tocante ao desenvolvimento executivo do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, que trazemos ao conhecimento da Casa a experiência de conjugação de esforços da livre empresa e do Governo do meu Estado, num Projeto que encerra a nossa resposta, que encerra a nossa presença, que encerra a nossa participação na luta contra o atraso econômico".

É o seguinte, na íntegra, o pronunciamento do representante catarinense na Câmara Federal, Deputado Pedro Colin:

"A introdução, com cunho obrigatório de técnicas de programação das despesas públicas, a longo prazo, através da metodologia dos orçamentos de capital ou de planos plurianuais, ainda é, em certa medida, uma experiência nova no Brasil. Convém, assim, que se examinem as suas implicações, no contexto sócio-econômico do país.

Dizíamos que o orçamento de investimentos é matéria que tem sabor de novidade, na área da Administração Pública, embora não desconheçamos a obrigatoriedade de sua formulação, atualmente, em todos os níveis de governo. Porém, é através da análise de repetidas experiências, de reflexões críticas, de uma "filtragem" pelo tempo, que obteremos uma formulação vigorosa, adaptada ao Brasil, do instrumental de trabalho que a técnica da programação encerra, de indiscutível utilidade, como um dos mais perfeitos instrumentos que estão à disposição dos países sub-desenvolvidos, no que diz respeito à participação da Administração Pública, no processo de crescimento econômico.

Justificada a conveniência do exame casuístico da experiência do orçamento de investimentos e da prévia elaboração dos planos de trabalho para o Governo, dentro de uma perspectiva de médio prazo, trazemos, hoje, ao conhecimento da Casa as linhas-mestras do Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Já está, aliás, traduzido, como norma, por lei estadual, que aprovou o Orçamento Plurianual de Investimento, para o triênio 1972/1974.

Para que se tenha uma perspectiva histórica, sem uma fixação de datas ligadas a situações políticas, quanto ao processo de desenvolvimento econômico, utilizaremos, como ponto de partida, a monografia relativa ao Estado de Santa Catarina, editada em 1958. Trata-se de trabalho elaborado para a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela organização especializada "Serviços de Planejamento, Engenheiros e Economistas Especializados" (SPL), com o fito, entre outros, de definir as tendências do desenvolvimento econômico e social, sob os seus diversos aspectos.

A monografia da CAPES, em apreço, permite, pois, um confronto estatístico de dados num período de 15 anos, portanto, num lapso de tempo suficiente para as ilações a que chegaremos ao final desta exposição.

Inicialmente, vejamos os itens mais significativos daquela pesquisa:

— De 1948 a 1955 a renda real de Santa Catarina cresceu a uma taxa geométrica de 6% ao ano.

No Projeto Catarinense de Desenvolvimento (página 17) lê-se: "O desempenho espontâneo da economia está registrado como excelente, ao longo dos três últimos anos, em que a taxa média de expansão do PIB foi da ordem de 11 — 12%.

— Em 1954, "os investimentos privados alcançaram uma posição relativa maior do que os investimentos

públicos", segundo a mencionada monografia.

Esta significativa participação da empresa privada está assegurada, por igual, no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, com esta oportuna apresentação do problema:

"Simultaneamente à implantação de projetos empresariais representativos (oportunidades industriais), procurar-se-á modernizar e sanear em programas setoriais, as empresas existentes, elevando-lhe a produtividade e os lucros, e expandindo-as para alcançarem metas cada vez mais significativas (tanto em relação ao emprego de mão de obra, quanto da tecnologia)".

— A margem de investimentos, em 1954, na fonte citada, se situava em torno de 8%. No Programa Catarinense visualiza-se a duplicação do Produto Interno Bruto, em 7/8 anos, alcançando-se 15% do PIB, veja-se bem, 1,5% do PIB, à formação de capital.

— Dizia-se, em 1955, numa profecia desalentadora:

"A antevisão do processo de desenvolvimento econômico em Santa Catarina, para os próximos anos, não permite, assim, muito otimismo. A hipótese admissível, guardadas as atuais posições de fatores produtivos, é de que o crescimento industrial, agrícola e de serviços, deverá ocorrer dentro de um ritmo ainda baixo, apenas um pouco superior ao observado no período 1948/55".

Contudo, o fluxo das inversões, quer do setor público, com grandes obras de energia elétrica, telecomunicações, rodovias, etc., quer do setor privado, serviram para uma maior e melhor utilização da mão de obra, e para acelerar o ritmo de crescimento econômico. Aliás, a almejada taxa de expansão do PIB entre 11/12%, já foi alcançada, e o Projeto Catarinense é "no sentido de mantê-la e ampliá-la".

Senhor Presidente,

Já se assinalou que em numerosas passagens, a atual Constituição obriga a Administração Pública a adotar, sistematicamente, a técnica do planejamento como prévia condição à elaboração orçamentária. Por igual, conduz ao entrosamento dos dispêndios de capital de recursos estaduais, às prioridades e diretrizes da União. Isso também é verdade em relação às aplicações de impostos partilhados (Fundo de Participação dos Estados e quotas sobre os Impostos Especiais). Porém é verdade, por igual, que o Estado, em seu todo, sob pena de intervenção, tem de respeitar o planejamento federal, bem como abster-se de executar planos econômicos e financeiros que contrariem as diretrizes estabelecidas em lei federal.

Santa Catarina foi além.

Diz, expressamente, o Projeto Catarinense:

"As Metas Estratégicas Catarinenses foram definidas à vista do que a União Federal já estabeleceu para o quadriênio 1971/75".

O Projeto é, pois, da mesma inspiração, e complementar do Programa de Metas e Bases para a Ação do Governo do Presidente Médice.

Como o modelo federal, o Projeto Catarinense compõe-se de doze programas:

- 1) Modernização Administrativa (Poder Executivo)
- 2) Integração Estadual — Desenvolvimento Micro-Regional — Saneamento
- 3) Desenvolvimento — Expansão e Modernização Industrial
- 4) Telecomunicações
- 5) Energia
- 6) Transportes
- 7) Recursos Humanos e Tecnologia
- 8) Agricultura
- 9) Justiça
- 10) Saúde Pública
- 11) Segurança e Informação
- 12) Atividades Culturais

É evidente que a origem e a disponibilidade de recursos para seu custeio global é a pedra fundamental para o bom êxito de Projeto de semelhante envergadura.

O total do programa, em cruzeiros, conforme o Orçamento Plurianual de Investimentos de Santa Catarina, é

de Cr\$ 4.819.090.000,00, havendo as seguintes parcelas:

- Recursos Estaduais: Cr\$ 1.393.075.000,00
- Outros: Cr\$ 3.426.015.000,00

Noutras palavras, o Tesouro Estadual conta com uma participação inferior a 30% do custo total do Projeto Catarinense, cabendo 70% a recursos de outras origens.

As fontes clássicas de cobertura de custo do Projeto poderiam ser assim expostas:

- 1) — Auxílios federais;
- 2) — Emissão de títulos da Dívida Pública;
- 3) — Operações de financiamento interno e externo.

As demais indicações de recursos se estribam em fontes de pequena rentabilidade, com as receitas geradas pelo próprio Projeto. Por consequência, para captar 70% de recursos fora do Tesouro Estadual, a posição assumida pelo Projeto foi a de "explorar ao máximo os recursos externos e a capacidade de endividamento do Tesouro".

Senhor Presidente,

Se o Projeto Catarinense é, inegavelmente, uma peça jurídico-administrativa elaborada em plena consonância com o pensamento do Presidente Médice, e se as formas clássicas de cobertura de recursos estão na esfera federal, julgamos que é plenamente exequível a sua boa realização.

Na verdade, a política de auxílios aos Estados é a tônica das Federações, no Século XX, conhecida dentro e fora da prática brasileira. Os norte-americanos a inauguraram, à época do Presidente Roosevelt (grant-in-aids). No Brasil, os auxílios aos Estados disciplinados na Constituição, no art. 13, § 5º, estão na íntima dependência de planos específicos de aplicação, que é, favoravelmente, o caso de Santa Catarina.

Por igual, há controle federal em relação a empréstimos externos e em relação às características da dívida pública estadual, exercitadas, nos termos constitucionais, pelo Senado Federal, consoante o artigo 42 da Carta Magna.

Por fim, cabe, na esfera federal, as negociações de financiamento interno, dentro do Sistema Bancário Oficial, sob o direto controle do Governo.

É por isso mesmo, para assegurar a cobertura política que o Governador do Estado precisa ter, no tocante ao desenvolvimento executivo do Projeto Catarinense, que trazemos ao conhecimento da Casa a experiência de conjugação dos esforços da livre empresa e do Governo do meu Estado, num Projeto que encerra a nossa resposta, que encerra a nossa presença, que encerra a nossa participação na luta contra o atraso econômico.

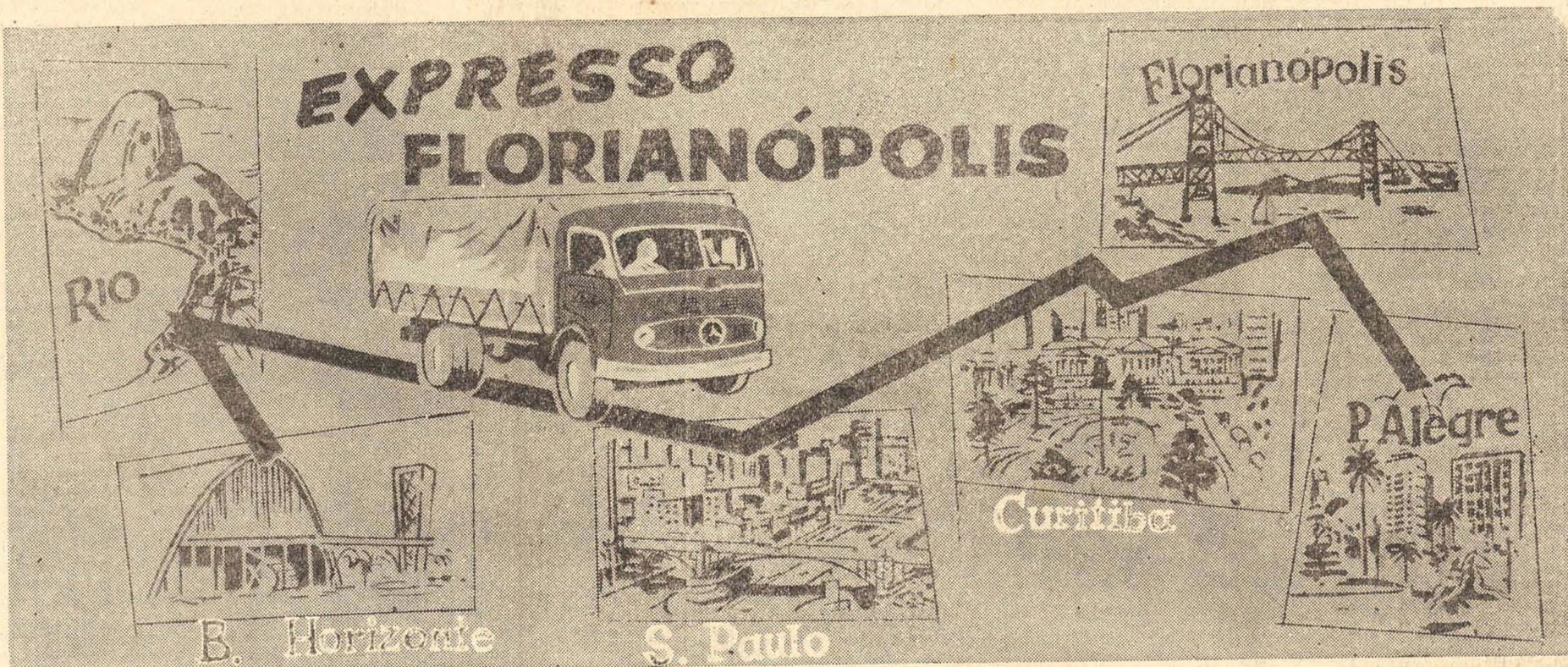
A posição de Santa Catarina, em termos nacionais, é a de um equilíbrio entre a agricultura, a indústria e o setor de serviços. Nosso processo de urbanização é, por igual, balanceado, entre as grandes cidades do interior — Joinville, Blumenau, Brusque, Itajaí. A execução do Projeto Catarinense carreará uma maior oferta de empregos na indústria e nos serviços.

Porém, o essencial é uma expansão para as inversões federais, em Santa Catarina, reembolsáveis ou não, financiando nosso progresso em termos orgânicos e globais. Com finanças saudáveis, o compromisso financeiro para o futuro deve ser em termos de investimentos sociais e de infra-estrutura, cabendo o restante à livre iniciativa empresarial.

Estamos certos, Senhor Presidente, que os Ministérios formuladores da política econômico-financeira do Governo Federal — Planejamento e Fazenda — já tomaram conhecimento do Projeto Catarinense e da Lei do Orçamento Plurianual de Investimentos.

Podemos dizer, Senhor Presidente, que, em ambos os casos, temos duas peças "de exportação", como modelos de prática de planejamento governamental, traçadas que foram sob a inspiração das diretrizes do Governo Médice.

E por tudo isso, estamos certos de que não faltará ao Governo do Engenheiro Colombo Machado Salles, o apoio patriótico e a mão forte do Governo da União, para que, no futuro, cumprindo integralmente o Projeto Catarinense, tenhamos contribuído, com a parcela de nossas responsabilidades, para a paz social, para o progresso econômico e para a felicidade de nossa Pátria comum".



Matriz em Florianópolis — Rua Francisco Tolentino, 32 Telefones 2534 e 2535

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19.45 e 21h45m
Clint Eastwood — Telly Savalas

OS GUERREIROS PILANTRAS

Censura 14 anos

RITZ

17 — 19.45 e 21h45m
Yul Brynner — Adrienne Gorri

DOLARES DE SANGUE

Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 e 22 horas
Carlo Giannini — Grasiella Granata

O TRANSPLANTE

Censura 18 anos

ROXY

14 e 20 horas
(Programa Duplo)
Burt Lancaster — Janice Rule

ENIGMA DE UMA VIDA

David Niven — Anna Karina

ANTES DO INVERNO CHEGAR

Censura 18 anos

JALISCO

OS DEUSES DO SEXO

Censura 18 anos

GLORIA

17 e 20 horas
Tarcísio Meira — Rosana Ghessa

QUELE DO PAGEU

Censura 16 anos

RAJA

20 horas
Catherine Deneuve
A CHAMADA DO AMOR
Censura 18 anos

SÃO LUIZ

20 horas
France Nero

DJANGO

Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

15h20m — Tele Educação
16 horas — Clube Junior
17h45m — Elas e Eles
18h45m — Meu Pé de Laranja Lima
19h25m — Bola em Jogo
19h30m — Noticiário
19h45m — A Fabrica
20h30m — Simplesmente Maria
21h15m — Cidinha Livre
22h30m — Viagem ao Fundo do Mar
23h30m — Mercador de Almas

TV COLIGADAS CANAL 3

16h — Tele Educação
16h40m — Clube da Criança
17h05m — Seriado de Aventuras
17h30m — Mulheres em Vanguarda
18h30m — Agente 86
19h05m — Minha Doce Namorada
19h40m — Tele Esporte
19h45m — Jornal Nacional — Jornal de Santa Catarina
20h45m — Discoteca do Chacrinha
21h55m — Noticiário
22h15m — O Cafona
22h55m — Gunsmok

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Primeira Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária, de quinta-feira, dia 3 de junho, julgou os seguintes processos:

1) Apelação Cível n. 7.042 da comarca de Campos Novos, em que são apelantes Bonifácio Paes Carneiro e outros e apelados Raimundo Formighieri e outros.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

Fêz uso da palavra o Dr. Waldemar Rupp.

2) Agravo de Instrumento n. 450 da comarca de Araranguá, em que é agravante Produtos Vascaíno S. A. e agravada Transportadora Rossato Ltda.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pela apelante.

Acórdão assinado na sessão.

3) Agravo de Petição n. 2.575 da comarca de Criciúma, em que são agravantes o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-offício" e o I.N.P.S. e é agravado João Costa.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas na forma da lei.

4) Agravo de Petição n. 2.643 da comarca de São Francisco do Sul, em que é agravante Margarida Rosa e é agravada Libânia Coelho.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas ex lege.

5) Agravo de Petição n. 2.146 da comarca de Urussanga, em que é agravante o I.N.P.S. e é agravado João Damiani.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

6) Agravo de Petição n. 2.190 da comarca de Urussanga, em que é agravante o I.N.P.S. e é agravado João Júlio.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para reduzir os juros à taxa anual de 6%, confirmando-se no mais a sentença agravada. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

7) Agravo de Petição n. 2.302 da comarca de Criciúma, em que é agravante Osvaldo Máximo Dias e é agravado o I.N.P.S.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, não conhecer do recurso, por intempestivo. Sem custas.

Acórdão assinado na sessão.

8) Agravo de Petição n. 2.332 da comarca de Orleans, em que são agravantes o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e o I.N.P.S. e é agravado Valdir Leonel.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento aos agravos. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

9) Agravo de Petição n. 2.350 da comarca de Urussanga, em que são agravantes o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e o I.N.P.S. e é agravado José Ernesto Pereira.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência, para que na comarca de origem, seja completado o laudo pericial. Custas a final.

10) Agravo de Petição n. 2.400 da comarca de Lagunilha, em que é agravante Natalino Felix e é agravado o I.N.P.S.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para anular a sentença recorrida e remeter os autos à comarca de Urussanga. Custas ex lege.

Acórdão assinado na sessão.

11) Agravo de Petição n. 2.427 da comarca de Criciúma, em que são agravantes o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-offício" e o I.N.P.S. e é agravado Anísio Mendes.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

12) Agravo de Petição n. 2.646 da comarca de Joinville, em que é agravante Arno Hardt e é agravado Rodolfo G. A. Kögler.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do recurso como apelação, e determinar a volta dos autos a Secretaria, para distribuição na classe própria. Custas a final.

Acórdão assinado na sessão.

13) Agravo de Desquite n. 3.515 da comarca de Florianópolis, em que é apelante o dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Órfãos e Sucessões, "ex-offício" e são

apelados Julito Manoel Martins e sua mulher Reonilda Dolores Martins.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

14) Apelação Cível n. 7.563 da comarca de Blumenau, em que são apelantes Carlos B. G. Ehlert e Roland Passold e apelado Erwin Hadlich.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

15) Apelação Cível n. 7.578 da comarca de Florianópolis, em que são apelantes Nairbal Villela, Adécio Vieira e Nilton Matheus e é apelado Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte à apelação, para excluir da condenação a taxa de permanência. Custas pelos apelantes.

16) Apelação Cível n. 7.645 da comarca de Blumenau, em que é apelante Helmut Hoeltgebaum e é apelado Hesio dos Santos.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

17) Apelação Cível n. 7.809 da comarca de Brusque, em que são apelantes Kurt Schlösser e sua mulher e é apelado Niebert Wilfrich.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

18) Apelação Cível n. 7.833 da comarca de Brusque, em que são apelantes Kurt Schlösser e sua mulher e é apelado Otacilio Paoli.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

19) Apelação Cível n. 7.848 da comarca de São Miguel do Oeste, em que é apelante Irmãos Zanchi Ltda. e apelado Victor Natal Gevaerd.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pela apelante.

20) Apelação Cível n. 7.902 da comarca de Joinville, em que é apelante João Santiago da Silva e sua mulher e é apelado Dr. Udelson Resende Duarte.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte à apelação. Custas em proporção.

Acórdão assinado na sessão.

21) Apelação Cível n. 7.903 da comarca de Itajaí, em que é apelante Laudelino Lourenço Albino e são apelados Alfredo Hanemann e sua mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo no auto do processo e dar-lhe provimento, para anular o processo a partir da contestação inclusive. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

22) Apelação Cível n. 7.911 da comarca de Indaial, em que é apelante Curt Traebert e são apelados Conrado Kramer, Alfonso Kramer, Heinrich Bischof e outros.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

23) Apelação Cível n. 7.956 da comarca de Xanxerê, em que são apelantes Irmãos Machado Ltda., Natanael Machado e Arnaldo Machado e é apelada Firma Produtos Industrializados Rouxinol S. A.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo no auto do processo e da apelação, para negar-lhes provimento. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

X X X X

A Segunda Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária, de sexta-feira, dia 4 de junho, julgou os seguintes processos:

1) Agravo de petição n. 2.386, de Urussanga, agrstes. o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e o I.N.P.S. e agrdo. Wilson Pinto de Almeida.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para retificar os honorários de advogado para 10%. Custas ex lege.

Acórdão assinado na sessão.

2) Agravo de petição n. 2.468, de Criciúma, agrstes. o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, "ex-offício" e o I.N.P.S. e agrdo. Ademar Manoel Martins.

Relator: Des. THEREZA TANG.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para retificar os honorários em Cr\$ 150,00. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

Repito: Square Set

vem aí com um tremendo LP.

Acontece que metade da coluna do último domingo empastelou. O tópico que deveria abrir a coluna desceu e um outro, que estava mais abaixo, subiu. Evidentemente que não deu para se entender quase nada.

Hoje então, vai o repeteço da parte afetada. O seguinte: o conjunto The Square Set que surgiu por aqui, com um compacto simples da Epic, cuja principal faixa é "That's What I Want", vem por aí com novidades.

Quem gamou pelo conjunto e que só tem o compacto, certamente já havia pensado na possibilidade de a gravadora — devido ao sucesso do compacto — lançar um LP. E é exatamente isto que ela acaba de fazer.

O conjunto é sul-africano. Vocês sabiam?

Antes da vinda do LP muitas suposições eu fiz a respeito do país de onde provinha o conjunto. Os dois mais cotados, evidentemente, eram Estados Unidos e Inglaterra — justamente os dois que mais e melhores conjuntos já deram à música pop.

Mes nem a Inglaterra nem os Estados Unidos estão na parada, desta vez. O conjunto "The Square Set" é sul-africano. O LP foi gravado nos estúdios da Gallo Africa Ltda. (Johannesburg) e Etudios A. K. A. (Cidade do Cabo).

Na seleção, Dylan, Carter, Redding e Bacharach & David.

Lado Um:

1. It's All Over Now Baby Blues (Dylan)
2. That's What I Want (Carter-Lewis)
3. I Can't Turn You Loose (Redding)
4. I Just Don't Know What To Do With Myself (Bacharach-David)
5. Loving You Is Sweeter Than Ever
6. Ain't That Peculiar

Lado Dois:

1. Silence Is Golden
2. Somebody Help Me
3. Georgia On My Mind (Correll-Carmichael)
4. Saturday's Child
5. To Love Somebody
6. Night Then Comes The Morning

Uma opinião sobre o álbum Woodstock II.

No último domingo foi feita nesta coluna uma apresentação superficial do álbum "Woodstock II" — recentemente lançado pela Companhia Brasileira de Discos.

Eu ainda não pude ouvir todo o álbum, mas Ezequiel Neves, do "Jornal da Tarde", já: E para que vocês não fiquem em falta vai, antes da minha, a opinião dele:

"A nossa suspeita de que este segundo álbum de Woodstock tivesse os mesmos vícios de certas comercialíssimas 'continuações' cinematográficas (como a volta à Caldeira do Diabo ou ao Planeta dos Macacos), felizmente, não tiraria fundamento no Woodstock II, apesar de ser menos ambicioso que o primeiro álbum de três discos, nem por isso deixa de apresentar, em suas 16 faixas, música de excelente qualidade, feita por artistas e grupos como Jimi Hendrix, Jefferson Airplane, The Butterfield Blues Band, Crosby, Stills, Nash & Young, Joan Baez, Mountain e Canned Heat. E há menos introduções faladas no início de cada número — o que também é uma virtude".

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Terça-feira — 8 de junho

ARIES — Até o próximo dia 20 você estará sob uma das melhores influências zodiacais para fazer amigos e empreender viagens felizes. Portanto, evite perder as oportunidades que tiver neste sentido. Fale com otimismo.

TOURO — Fase indicada para negócios importantes, devendo evitar assumir compromissos entre 7 e 8 horas da manhã. Quanto à vida sentimental, esta estará favorecida, muito em especial após o meio-dia.

GÊMEOS — Dia excelente em tudo e para tudo que deseja fazer. Mas procure acertar depois que cometer algum erro, por menos que este seja. Conte com a colaboração de amigos, em especial os de Leão e Áries.

CÂNCER — Marte influi de maneira intensa sobre o seu sistema nervoso, podendo levá-lo(a) a apreensão. Procure dominar-se e afaste-se das discussões que só poderão redundar em aborrecimentos para si mesmo(a).

LEÃO — Saiba agir com bastante cautela em tudo o que fizer hoje, pois poderá estar propenso(a) a tomar algumas atitudes precipitadas e fazer algo errado. Deverá contar com o sincero apoio de nativos de Gêmeos.

VIRGEM — Dia bastante agradável. Terá alegrias no lar, no ambiente de trabalho e, também, quanto às coisas ligadas ao coração. Uma viagem curta poderá resultar lucrativa. Confie mais em si para influenciar mais os outros.

LIBRA — Dia em que muita coisa boa poderá lhe acontecer. Para ser mais bem sucedido(a), conte com a colaboração de pessoas amigas e faça novas amizades com quem tiver chance. Não terá necessidade de contrair seus princípios.

ESCORPIÃO — Terça-feira benéfica para as pessoas nascidas em Escorpião. Será um dia excelente para você iniciar viagens ou empreender um negócio novo, desde que não corra o risco de perder dinheiro. Cupido em boa fase.

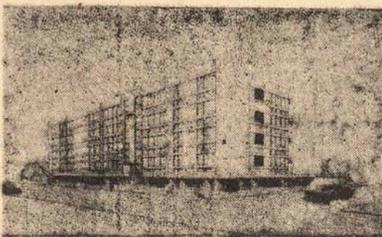
SAGITÁRIO — Boas influências astrais, que o(a) favorecerão em todos os sentidos. Suas atividades profissionais, os negócios, questões familiares, saúde e amor estarão sob fluxo propício. Dê atenção às sugestões que ouvir.

CAPRICÓRNIO — Fique prevenido sobre a parte negativa deste dia, que indica discussões perdas de objetos de estimação e aborrecimentos com vizinhos por causa de crianças ou animais. Seja complacente para com a pessoa amada.

AQUÁRIO — Evite a impaciência, pois poderia arrepende-se depois. Por outro lado, seja objetivo, não perdendo tempo com as pessoas indolentes e que poderão contribuir para atrasos em algum setor de sua vida.

PEIXES — Este lhe será um dia bem agradável, com exaltação do amor e dos interesses financeiros. Contudo, é bom evitar a precipitação e as palavras impensadas, a fim de não entrar em atrito com pessoas de sua estima.

Transfira sua preocupação de comprar, vender ou alugar seu imóvel a **PREDIBENS Imobiliária Ltda.** — Rua dos Ineus n.º 8 — Edifício Aplub — sala 92 — 9º andar.



Edifício **TANIA MARA** na chácara de Espanha — Incorporador — Dr. Claudionor — Scapeta Borges Apartamentos com 3 e 2 quartos, Living, cozinha, banheiro, dependência de empregada.

ENTREGA EM MAIO DE 1972

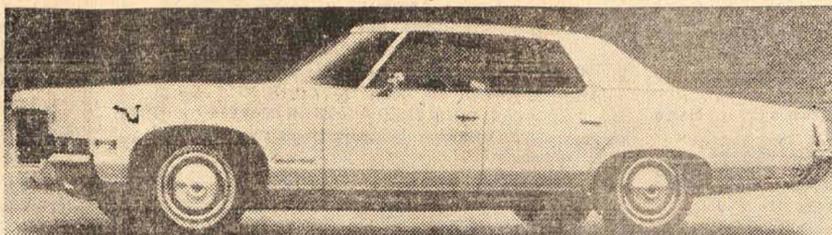
Financiamento Província Crédito Imobiliário S. A.





Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEICULOS

A. Coelho

Dodge Dart Amarelo — Coupê Luxo	1971
Karmann Guia Vermelho	1968
Variant Verde	1970
Fusção Vermelho — OK	1971
Volks Beije Claro	1970
Volks Beije	1967
Volks Azul	1968
Volks Vermelho	1968
Volks Branco	1963
Gordini Cinza	1965
Kombi Beije Claro	1969
Volks Azul	1970
Volks Branco	1969
Volks Vermelho	1967
Volks 1.600 Vermelho	1969

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEICULOS
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3896

1 Volkswagen	1968
1 Rural Willys	1964
1 Volkswagen	1965

Financiamento até 36 meses

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

— troca — financiamento

R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis

Comércio em geral de automóveis — compra — venda

Volkswagen	1969
Simca	1965
Ford Corcel — 4 portas	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1968
Vemaguet DKW	1964
Vemaguet DKW	1960
Pick Up Willys	1966



FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES

MEYER VEICULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito

Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS	
Simca	1963
Regente	1969
Esplanada	1969
Dart — 4 portas luxo	1970
Simca Tufão	1965
Galaxie Vermelho	1971
Opala 4 cilindros luxo	1970
CAMINHÕES	
F-600	1956
F-600	1959

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 1045 — Estreito

Fone 6284 — Fpolis. — SC

Corcel Branco — Coupê Luxo	1969
Corcel Amarelo — Coupê Luxo	1969
Corcel Beije — 4 Portas	1969
Volkswagen — Vermelho	1969
Volkswagen — Vermelho	1968
Volkswagen — Vermelho	1968
Volkswagen — Branco	1968
Volkswagen — Branco	1965
Volkswagen — Branco	1964
Volkswagen — Vermelho	1964
Volkswagen — Verde	1961
Vemaguet — Beije	1967
DKW — Azul	1961
DKW Belcar — Beije	1963
Aéro Willys — Verde	1964
Aéro Willys — Beije	1964
Simca — Verde	1962
Simca Emisul	1966
Gordini — Branco	1963
Gordini — Abacate	1965
Ford Jôia — Azul	1955
Ford F-100 — Amarelo	1951
Opel Olympia	1951

Financiamento: 24, 30 ou 36 meses

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632

Compra, troca e venda de Veículos

Opala branco teto de vinil	70
Corcel vermelho	69
Sedan Volkswagen vermelho	66
Sedan Volkswagen cinza prata	66
Sedan Volkswagen azul	67
Sedan Volkswagen verde caribe	67
Sedan Volkswagen vermelho	68
Sedan Volkswagen verde caribe	68
Volkswagen Sedan verde folha	70
Sedan Volkswagen azul cobalto	69
Variant OK verde folha	71
TL OK branco	71
Kombi beije claro	61
Kombi verde caribe	67

Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses

Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses

Venha conversar conosco

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 — Fone 4739
Florianópolis — SC.

Regente Vermelho	1969
Kombi	1969
1 Volks azul	1969
1 Volks branco	1969
1 Volks azul	1968
Opala Branco	1970
1 Volks branco	1967
1 Aéro Willys azul	1966
1 Esplanada branco	1969
Volks 1.500	1971
DKW Vermelho	1967
Volks Branco	1968
Corcel 4 Portas	1971
Volks TL	70/71

LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficina

R. Dr. Fúlvio Aducci, 952

Troca — Financia — Ponto certo para Bom Negócio

Dodge Dart Luxo	1970
Volkswagen	1970
Volkswagen	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1967
Vemaguet DKW	1966
Jepp Candango	1960
Aéro Willys	1969

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz —
Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.



Koerich S. A. — Comércio de Automóveis

Rua Almirante Lamego, n. 109

fone 2655 — cx. postal 822

Conheça nossa Nova Loja

R. Cons. Mafra, 20

1 Sedan vermelho	1969
1 Sedan beije claro	1969
1 Sedan azul cobalto	1969
1 Sedan branco	1968
1 Sedan azul	1968
1 Sedan vermelho	1968
1 Sedan beije nilo	1967
1 Sedan verde caribe	1967
1 Sedan verde	1966
1 Sedan azul	1963
1 Sedan vermelho	1963
Sedan Azul	1960
1 Variant branca	1970
1 Sedan 1.600 — 4 portas	1969
1 Sedan 1.600 — 4 portas	1970
1 Karmanguia branco	1969
1 Kombi branca	1969
1 Kombi cinza claro	1969
Kombi Azul	1964
1 Vemaguet azul	1962
1 DKW branco	1965
1 Rural azul	1965
1 Sedan branco	1970
1 Sedan branco	1969

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral

COMPRA — VENDA — TROCA

Carros inteiramente revisados

End. R. João Pinto, 21

Fone: 4291

Fusção OK	1971
Kombi Luxo	1970
Fusca	1970
Fusca	1969
Fusca	1968
Fusca	1960
Corcel Coupê	1970
Karmann Ghia	1969
Aéro Willys	1964
D K W	1964

HOEPCKE VEÍCULOS S. A.

Departamento de Veículos Usados

— A oportunidade de um bom negócio —

Financiamentos até 36 meses

Opala 4 Cil. Luxo — Beije Lido	70
Karmann Guia — Vermelho	62
Aéro Willys — Verde Majorca	68
Aéro Willys — Azul Cibelis	67

Venha conhecer-nos à Rua Conselheiro Mafra, 28
Fones: 24-66 e 30-11

COMAFI — A. S. GENTIL

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO
ALAMEDA ADOLFO KONDER, 14 — FONE 2750

Próximo à Ponte Hercílio Luz

Fusção	Zero
Kombi	Zero
Variant	Zero
T L	Zero
Volkswagen	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1966
Volkswagen	1962
Volkswagen	1968
Kombi	1966
Kombi	1964
Rural Willys	1966
Rural Willys	1962
Pick Willys	1967
Aéro Willys	1965
Aéro Willys	1964
Aéro Willys	1962
Ford F-350	1969
Ford Corcel	1969
DKW — Belcar	1967
DKW — Belcar	1966
Simca Tufão	1965
Opala 6 Cil. Luxo	1969

GINÁSIO MODERNO ADERBAL RAMOS DA SILVA

COMUNICAÇÃO

De ordem do Exmo. Sr. Diretor Executivo da Fundação Educacional de Santa Catarina — FESC — e, de acordo com os termos do Decreto N. CE-15-1269 — 8.755, comunicamos aos interessados, que em data de 23 de junho de 1971, às 15 horas, no Ginásio Moderno Aderbal Ramos da Silva, serão recebidas e examinadas os propostas para as obras de ampliação desta Unidade.

Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede desta Unidade com o Sr. Salomão Mattos Sobrinho, no horário das 13 às 17 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, Fpolis., 02 de junho de 1971.

A Direção

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Tomada de Preços N. 5/71

AVISO

A Comissão de Licitações e Compras da Secretaria da Agricultura, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas, nos termos do Decreto GE — 15-12-69 — 8.755, até às 13 horas do dia 15 de junho de 1971, para o fornecimento de 600.000 (seiscentos mil) envelopes de sementes de hortaliças (olerícolas), em dez (10) variedades, com um peso mínimo de sementes de acordo com Edital n. 5-71.

O Edital encontra-se afixado na Secretaria da Agricultura no Edifício das Secretarias, 4º andar, à rua Tenente Silveira, s/n., Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários aos interessados e fornecida uma cópia.

Florianópolis, 1º de junho de 1971.

Hton Simas — Encarregado do Setor de Material.

RADIO GUARUJÁ

Ondas Médias 5.000 W — Ondas Curtas — 10.000W

Frequência Modulada

(Programação)

06,00 — ABERTURA
06,05 — Vida Rural (Acaresc)
06,30 — Alvorada Catarinense
07,05 — Rádio Notícias BRDE
07,35 — Música Popular Brasileira
08,00 — CORRESPONDENTE CIMO
08,10 — Peça o que Quizer
08,55 — REPÓRTER ALFRED
09,05 — Viva a Vida (Luiz Aguiar)
09,55 — Rádio Notícias BRDE
10,05 — RADIO TEATRO — NOVELA
10,35 — SÓ SUCESSOS
10,55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
11,05 — Show da Cidade
12,00 — REPÓRTER ALFRED
12,10 — ALMOÇANDO COM MÚSICA
12,35 — PERDIGÃO COMANDA O ESPORTE
12,55 — CORRESPONDENTE CIMO
13,16 — GRANDE "PLACARD"
14,05 — SÓ SUCESSOS
14,55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
15,05 — Desfile da Juventude
16,05 — RADIO TEATRO — NOVELA
16,35 — SÓ SUCESSOS
16,55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
17,05 — SÓ SUCESSOS
17,55 — REPÓRTER ALFRED
18,00 — O INSTANTE DA PRECE
18,10 — RESENHA INFORMATIVA
18,35 — VANGUARDA ESPORTIVA
18,50 — CORRESPONDENTE CIMO
19,00 — A VOZ DO BRASIL
20,05 — PROJETO MINERVA
20,35 — O ESPORTE EM REVISTA
21,00 — CORRESPONDENTE CIMO
21,10 — MUSIRAMA
22,00 — REPÓRTER ALFRED
22,10 — A NOITE É NOSSA
23,05 — ÚLTIMAS MELODIAS
23,30 — ENCERRAMENTO

Universidade do Oeste entra em fase de ação

Dentro de aproximadamente 45 dias a Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste dará entrada no Conselho Estadual com processo solicitando autorização para funcionamento dos cursos iniciais de pedagogia, em licenciatura plena de três anos, e de licenciaturas para o primeiro ciclo para os cursos de história, geografia e português, dando início à implantação do sistema universitário em Chapeco. A informação foi prestada a O ESTADO pelo professor Altamiro Moraes Mattos, diretor da Fundeste, para quem "o problema educacional do Oeste é o mais grave do momento".

Acrescentou que "um movimento de integração Universidade-Empresa movimentará todos os clubes e serviço de Chapeco para entregar, em 60 dias, 200 mil cruzeiros à Fundeste, para aquisição de todo o equipamento necessário", e que, entre as dificuldades encontradas para implantar o ensino superior naquela região, "a de formar o corpo docente não chega a ser grave".

ESFORÇO REGIONAL

"A Universidade para o Desenvolvimento do Oeste

Catarinense, que assumimos a responsabilidade de dirigir em sua mais difícil, a de sua implantação, nasce da pressão social que uma das áreas mais ricas do Estado exerce sobre o sistema educacional", disse o Sr. Altamiro Matos. "O homem pode operar milagres. Aí está o exemplo brasileiro dos últimos anos. A consciência coletiva desse fenômeno desencadeou o processo universitário no Oeste".

— A Universidade tem a iniciativa dos esforços regionais, disse. Nem poderia ser diferente, pelo menos no início. Em 1970 o Brasil investiu 9,6% do Orçamento Nacional em Educação, e aplicou mais de 5% em relação ao PIB, o que deixa apenas inferior aos gastos dos EE. UU., da Rússia e do Japão. O Governo do Estado desperdiça em educação acima dos índices orçamentários recomendáveis. Teria, pois, que partir da consciência de responsabilidade regional a iniciativa. E num movimento liderado pelo sr. Plínio de Nês, Secretário do Oeste, 38 municípios integraram-se à Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste, cuja implantação tem a participação da Udesc.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

"Setenta por cento dos professores de nível médio, no Brasil, não têm formação profissional, e Santa Catarina está próxima deste índice. Mas no Oeste, apenas 4,2% do magistério médio tem habilitação específica. Santa Catarina precisará até 1980 mais 12 mil professores, e nossa capacidade formativa é no máximo de 4.000. Mantido o atual incremento demográfico, o Oeste precisará dentro de 5 anos 2.000 professores formados em curso superior, sob pena de congestionamento dramático das condições já deflagradas pelo Plano Estadual de Ensino. Ora, educa-se para as necessidades nacionais, por razões mesmas de segurança da sociedade, que exige congestionamento de valores, de responsabilidade comum na vida social e só em grau integral, ministrada por profissionais específicas, pode responder à essas necessidades. Fora disso é investimento supérfluo. Na área da educação, pois, a Fundeste deverá formar pelo menos 410 professores e especialistas, em 3 anos. Como terá que ser uma Universidade capaz de responder às necessidades de recursos humanos regionais, estão previstos

cursos de gerente de empresa, auxiliar de enfermagem, para imediato funcionamento. Exatamente nas áreas em que, em 1969, o Governo Federal definiu como prioritárias para o avanço econômico e a promoção do homem brasileiro".

A formação do corpo docente não será dificuldade das mais graves, adiantou o Sr. Altamiro Moraes Matos. "Um trabalho profissional acima das frustrações de todo professor universitário é o que oferecemos. Toda equipe de sustentação terá tempo integral, para viver dedicada à docência, à investigação, à pesquisa. Garantimos cursos de aperfeiçoamento e todos os recursos para o melhor rendimento profissional. Primeiro, porque o professor tem que ser profissional e a faculdade não pode ser ponto de passagem entre outras atividades. Segundo, porque só oferecendo o que é privilégio na estrutura universitária brasileira poderemos atrair o interesse de bons profissionais. E a Fundeste irá se comportar como uma empresa, assim prevêem seus estatutos e regimentos. Se os jovens professores catarinenses não se dispuserem a essa oportunidade, os gauchos não perderão".

Domingo teve dois acidentes

As autoridades policiais registraram, na região da Grande Florianópolis, dois acidentes automobilísticos no domingo, que resultaram em duas pessoas feridas. O primeiro, ocorreu às 0h20m na localidade de Morretes, em Tijucas, quando o Volkswagen de placas AA-45-19 dirigido pelo estudante Jaime Moura atropelou e matou uma vaca que, inesperadamente, cruzou a pista da BR-101 por onde trafegava. Em virtude do choque, resultou ferido o acompanhante João Carlos Goulart, que foi medicado no Hospital Sagrada Família.

O segundo acidente — um atropelamento — ocorreu nas imediações da Rua João de Carvalho, quando o menor João de Souza Filho brincava nas proximidades de sua residência, foi colido pelo Volkswagen de placas AA-97-42. A vítima foi socorrida pelo motorista Adauto Beckhausen — casado, 26 anos, residente à Rua Luiz Martins Collaço, 297, em Tubarão — que a conduziu ao Hospital Infantil onde foi medicado e permanece internado.

Apenas uma colisão, que resultou em leves ferimentos, foi registrada ontem na Capital. O taxi Corcel de placas AX-00-76 dirigido por Apolônio Antônio da Silveira — casado, 33 anos, residente à Rua Antônio Edu Vieira, no Pantanal — colidiu com a traseira do Opala de placas JI-00-07, que trafegava à sua frente. O acidente deu-se na Rua Fúlvio Aducci e do choque saiu ferido levemente o motorista do taxi, que recebeu medicamentos no Hospital Sagrada Família.

Silvana

Transportes e Representações Ltda.
Matriz — Florianópolis — R. da Concórdia, 27 — Fone 6533
De Santa Catarina para todo o Brasil — Cargas, Mudanças e Encomendas

BLUMENAU

Rua João Pessoa, 1.450 — Fone 22-17-50

CURITIBA

Rua Brasília Itiberê, 235 — Fone 23-06-78

SÃO PAULO

Rua Guaianázia, 627 — Fone 2-92-19-25
Entregas rápidas para todo o Estado de Santa Catarina, Paraná e São Paulo

COMPOSIÇÕES DE LINOTIPO EM GERAL

Livros didáticos, científicos e de literatura — Revistas, Relatórios — Apelações — Teses — Discursos e conferências — Folhetos — Prospectos e todo e qualquer serviço de LINOTIPO.

JORNAL O ESTADO

Rua Conselheiro Mafra, 160 — Telefone 30-22 e 41-89



DIRETORIO ACADEMICO DE ADMINISTRACAO E GERENCIA DA ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRACAO E GERENCIA

— ESAG —

rua visconde de ouro preto 91 — fone 3604 e IVONE CURSINHO INTENSIVO

PRÉ-VESTIBULAR 71 — TURMA 2º SEMESTRE

inscrições a partir de 3 de junho
cursinho de 14 de junho a 18 de julho
vestibular simulado dia 12 de julho

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua Jose Candidato da Silva, S.N. — fone 6676

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

CIRCUITO INESQUECÍVEL EXCURSÕES ABREU

57 dias visitando PORTUGAL, ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, AUSTRIA, SUÍÇA, ALEMANHA, LUXEMBURGO, INGLATERRA, BÉLGICA, HOLANDA, DINAMARCA, SUÉCIA, NORUEGA, ALEMANHA LESTE E BERLIM.

Saídas: Junho 9 — julho 7.

AFRICA o mundo em nova dimensão.

31 dias visitando AFRICA DO SUL, MOÇAMBIQUE, RODÉSIA, E ANGOLA.

Saídas: Maio 16 — agosto 15.

Agentes para SANTA CATARINA

TURISMO HOLZMANN LTDA.

FLORIANÓPOLIS — Rua 7 de Setembro, 16 — Fone: 3853.

BLUMENAU — Alameda Rio Branco, 165 — Fone: 22-1363.

JOINVILLE — Rua 9 de Março, 586 — Fone: 3425.

EUTEAMO EUTEAMO EUTEAMO EUTEAMO

PARKER é amor para sempre.

NÃO SE ESQUEÇA DO DIA 12

EQUIPAMENTOS P/ ESCRITÓRIO STA. ROSA LTDA. S. PAULO, SUBS. DA THE PARKER PEN CO. JANESVILLE, WIS., U.S.A.

O QUADRADO MAIS PRA FRENTE QUE SE CONHECE

Veja com quantas placas LANYTAL NYLON faz um ambiente
LANYTAL NYLON é carpete em placas de 0,333 x 0,333 M., sendo a formação preferida nos países mais adiantados do mundo. É isolante acústico e tem 12 lindas cores. Agora, também, em prolipileno, e... com preço genial. Um produto da Algodoeira Lantieri Ltda.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: DURIEUX S/A — Com. e Rep.
Galeria Jacqueline, loja 4
fones: 2182, 4187 e 6617
Florianópolis — SC.



Esportes



TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. QUE TOMAZ FABRICA O MELHOR EM BALCOES FRIGORIFICOS, GELADEIRAS COMERCIAIS PARA BARES, AÇOGUE, FIAMBREIRIAS E SORVETERIAS. CAMARAS FRIGORIFICAS E AINDA INSTALAÇÕES PARA BARES E LANCHONETES.

SÃO OS MELHORES PORQUE TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Universiades tiveram o seu prosseguimento

Em prosseguimento as disputas das IIIas Universiades, foram realizadas diversas provas neste final de semana. Sábado às 7 hs teve início o campeonato de Caça Submarina com partida do trapiche da Capitania dos Portos tendo os mergulhadores seguido para a Ponta dos Botes. A classificação final, apresentou a seguinte ordem

- 1º — C. Bio-Médico
- 2º — C. E. Básicos
- 3º — C. Tecnológico

Na quadra do Lira Tênis Club as provas de Tênis de Campo resultaram:

- Masc. 1º C. E. Básicos
- 2º C. Tecnológico
- Fem. 1º C. E. Básicos
- 2º C. Tecnológico

Na Escola de Aprendizes Marinheiros, foram realizadas as provas de Nataçao:

- Masc. 1º C. Tecnológico
- 2º C. E. Básicos

Fem. — Não foram computados pontos em favor de nenhum Centro Acadêmico.

Na sede do Clube Doze de Agosto no Praia Clube, o campeonato de Tênis de Mesa apresentou:

- Masc. 1º — C. E. Básicos
- 2º — C. Tecnológico

- 3º — C. Bio-médico
- 4º — C. Educação
- 5º — C. S. Econômico
- Fem. 1º — C. E. Básicos
- 2º — C. Tecnológico
- 3º — C. Educação

Após terem sido concluídas as modalidades acima, a situação dos Diretórios por pontos ganhos, é a seguinte:

- 1º — C. E. Básicos com 68 pontos
- 2º — C. Tecnológico com 50 pontos
- 3º — C. Bio-Médico com 18 pontos
- 4º — C. Educação com 8 pontos
- 5º — C. Socio-Econ. com 12 pontos

Ontem a noite foram realizados jogos de Voleibol (masc e fem), Basquete e Futebol de Salão.

Hoje, na sede do Diretório Central dos Estudantes, serão realizadas as partidas referentes a penúltima rodada dos campeonatos de Xadrez e Dominó, com a seguinte programação:

- Xadrez masc. — as 20 horas — C.S.E. x C.B.M.
- C.S.E. x C.E.
- Dominó fem. — as 20 horas — C.S.E. x C.E.
- C.E.B. x C.B.M.

- Dominó Masc. — as 20 horas — C.S.E. x C.B.M.
- C.E.B. x C.E.

De giro em giro

Dia 12/13 de junho, teremos em LE MANS na FRANÇA, mais uma prova válida pelo Campeonato Mundial, para veículos SPORT. A PORSCHE com seus carros é a favorita. Mas mesmo não vencendo esta Prova, continuará liderando o CAMPEONATO.

Devido a problemas de segurança, não mas se realizará a tão propalada "84 de INTERLAGOS".

Na Guanabara continua a briga entre a FEDERAÇÃO CARIOCA e a "CALEDONIA EMPREENDIMENTOS", esta proprietária do AUTODROMO DE JACAREPAGUA, e que se acha em "concordata".

Ronaldo ROSSI, piloto brasileiro que corre com FORMULA /3 na Europa, chegou em 10.º lugar na Pista de SILVERSTONE, na Inglaterra.

Dia 12 em São Paulo, será dada a largada do RALLYE DO COMERCIO, que dara ao 1º colocado um "FUSCAO". Este Rallye terá um percurso de 1.200 quilômetros.

Sob fortes chuvas, realizou-se domingo no Autódromo de TARUMÁ, em Porto Alegre, a 3.ª etapa do Campeonato Gaúcho de Automobilismo, registraram-se vários acidentes, José Asmuz, que

tocava um OPALA, em certa curva não conseguiu dominar o mesmo e rodopiou na pista, e seu veículo foi de encontro ao barranco. Antes mesmo que tivesse condições de sair do veículo, outro carro, um CORCEI também rodopiou, subiu o barranco e tombou sobre o de José ASMUZ, causando-lhe ferimentos. Esta prova foi vencida por Rafael ROSITO, com Volks-1.600.

Em TARUMÁ também correram os veículos Argentinos — Formula 4 — que devido a chuva, não puderam dar tudo o que podiam. Os pilotos argentinos ocuparam as dez primeiras colocações.

Ainda de Porto Alegre temos o resultado do RALLYE DE OUTONO, que foi vencido pela dupla PETER KUNST e ERICH PUDLER, perderam somente 103 pontos.

Walter Travagliani, venceu a prova para Pilotos Oficiais de Competições.

Dia quinze encerra-se as inscrições para o RALLYE DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, pelo que tudo indica, SANTA CATARINA não se fará presente, pois patrocinio que é bom até o momento não há.

No Setor Amadorista LISTA DOS JUVENIS SAI ESTA SEMANA

A diretoria da Federação Atlética Catarinense estará reunida na noite de amanhã, oportunidade em que tratará de assuntos ligados a sua administração. Como principal assunto da reunião a ser tratado, destacamos a lista das convocações dos atletas juvenis que estarão treinando para representar Santa Catarina, no brasileiro de bola ao cesto da modalidade.

TABELA DO RETORNO VAI SER DIRIGIDA

O turno do campeonato de futebol de salão da cidade, categoria adultos, chegou ao seu final na noite de sexta-feira.

Agora a diretoria da entidade esportiva, estará marcando uma reunião para meados desta semana, com a intenção de organizar a tabela do retorno que deverá ser iniciada na noite da próxima sexta-feira. Ao que se sabe a tabela deverá ser dirigida, com os principais jogos efetuados ao final do campeonato.

ROZENDO EM JULGAMENTO

A presidência da Federação Catarinense de Futebol de Salão enviou ao Tribunal de Justiça Desportiva, a súmula do árbitro da partida Doze x Cupido, em que foi indiciado o conhecido desportista Rozendo Lima, na qualidade de treinador da equipe dozeista. O Tribunal vai marcar reunião para julgar o treinador.

TORNEIO ABERTO DE VOLEIBOL

Os diretores da Federação Atlética Catarinense deverão organizar um Torneio Aberto de Voleibol Masculino e Feminino, com o intuito de fazer reviver o esporte da rede na capital catarinense que se encontra totalmente paralisado. A entidade vai convidar os estabelecimentos de ensino para que se façam presente a esta competição, pois nenhuma taxa será exigida dos clubes e agremiações. A FCF quer contar com o maior número de clubes possíveis.

BRUSQUE SEDE DOS COLETIVOS DA SELEÇÃO

A cidade de Brusque mais prontamente o parque esportivo da Sociedade Bandeirante de Brusque, será o palco dos treinamentos da seleção de basquetebol juvenil que estará assim se preparando para o campeonato nacional, marcado para Brasília em julho próximo.

Decidiu ainda a entidade da Avenida Hercílio Luz que uma Comissão formada por três treinadores, serão responsáveis pela parte técnica do selecionado barraig-verde.

História do Figueirense em O ESTADO

Em que ano o Figueirense foi campeão da cidade em tênis? E do Estado? Saberá você dar as contagens dos jogos do Figueirense em Paranaguá, quando jogou cinco vezes venceu quatro e empatou uma? Como estava formado nestes jogos? A história do estádio do Figueirense, você conhece os seus detalhes? As biografias dos craques Chinês, Calico, Garcia e Bráulio. Os detalhes dos jogos interestaduais entre Figueirense x Corinthians Paulista que terminou de 4 x 4. A vitória do Botafogo ante o Figueirense por 6 x 1 etc. O "banho" que o Figueirense deu no São Cristóvão em 1949. A vitória do Figueirense diante da Seleção Universitária do Rio de Janeiro por 10 x 0. Algumas dessas interrogações você certamente não saberá responder. Conheça a vida do Figueirense, nestes 50 anos, lendo o Suplemento Especial de O Estado de amanhã, domingo.

América ganha do Avaí em jogo do qual não merecia sair vencedor

O Avaí foi derrotado na tarde de domingo pelo América, de Joinville, numa partida em que o líder invicto não fez por merecer o resultado de 1 a 0 que o final da pugna acusou e que propiciou ao alvirubro dar mais um grande passo na escalada para o título de 71.

Muito bom o match mas seus vários aspectos. Em todos eles falou alto a predominância das duas retaguardas. E foi a que menos falhas acusou que acabou sofrendo o ponto decisivo da tarde.

Sem qualquer exagero, podemos dizer que o Avaí teve setenta por cento das ações, exercendo maior domínio principalmente no cento da cancha, com Boacyr crescendo sempre até que atingiu o seu melhor jogo, isto graças à boa cobertura da zaga, onde Juca uma vez mais ditou cátedra, a ponto de ser constituir na figura dominante da refrega. Mas, mesmo assim, a desvantagem no marcador continuou, isto porque estava faltando ao "Leão" o que sobrou ao time rubro: chance de marcar. Realmente, foi um dia aziago para, os locais que chegaram, inclusive, ao luxo de dar "show" de bola. O Campo muito encharcado, acabou sendo fatal para o Avaí que, aos 30 minutos, com a bora com Mickey e a meta contrária desguarnecida, chegou a sentir o gol. Escorregou, porém, Mickey e foi a conta.

Os melhores momentos do América foram no começo, quando investindo de todos os lados, chegou a dar a impressão de que acabaria vencendo por boa margem. Egon, porém, estava firme e aos poucos o Avaí foi equilibrando a partida e pouco depois que Mickey executou sem êxito uma "bicicleta" dentro da pequena área, surgiu o gol que acabaria sendo o único da tarde. Investem perigosamente os visitantes, provocando

confusão na área. Chocam-se Egon e Vado, caindo os dois ao solo; Sobra a bola para Paulo César que, da risca atira rasteiro e marca. Vado deixa o campo carregado, sendo substituído por Sica, isto aos 15 minutos.

O Avaí reage, notando-se agora que passou ao domínio técnico e territorial, o que haveria de perdurar até o apito final de Roldão Borja. Falta contra o América, Carlos Roberto cobra, mandando no canto esquerdo para onde salta Geraldo, conseguindo espalmar para escanteio. A seguir, um forte remate de Rogério quase que raspou a trave. Aos 20 minutos, Paulo César chuta forte e Egon defende bem. Aos 30, num passe infeliz de geraldo, da esquerda da pequena área vai a Mickey que, em condições de atirar na meta vazia, escorrega e cai. Aos 43 minutos, Cavallazzi sai carregado de campo, atingido no tornozelo direito. É substituído por Moenda que passa ao meio-de-campo no lugar de Moacyr que vai para o ataque. Finaliza o primeiro tempo, com o América levando a melhor por 1 x 0.

Para o segundo período, o Avaí fez entrar Gerson e sair Acíoli que não vinha atuando bem. Moenda passou para a zaga central, com Juca ao seu lado; Moacyr voltou para o meio de campo ao lado de Gerson e Rogério foi servir no ataque com Mickey na ponta direita e Claudio no centro. O time continuou dominando as ações, com o América bem plantado na defesa. Em algumas oportunidades, os rubros contra-atacam, mas encontram muito firme a zaga e o goleiro Egon que, defende um rasteiro de Romualdo depois que este passou por dois contrários e ajeitou a bola onde e como quis. Aos 24 minutos, Celso Cabral atingiu Rogério e o juiz acusa. Cobra Carlos Roberto atirando para Ro-

gerio que avançara para um claro entre Ladinho e Celso Cabral para cabecear fora, perdendo excelente oportunidade. Aos 43 minutos, como último lance de importância, Egon defende no solo forte chute de Romualdo. O jogo chega ao seu final: América 1 x Avaí 0.

Juca, como acima dissemos, foi o melhor dos 22, com outra atuação notável, secundado por Moacyr que destacou-se como o melhor do 2.º tempo. Egon, como sempre brilhante. Cavallazzi, Carlos Roberto e Mickey lutaram bastante, procurando furar o bloqueio rubro. Rogério, Raulzinho, Paulinho, Gerson e Moenda esforçados. Cláudio precisa caprichar nos lançamentos e Acíoli usar de maior rapidez.

No time americano, Geraldo boqueou duas vezes, mas, por sorte, sua cidadela conservou-se incólume do princípio ao fim. Celso Cabral e Badeco excelentes no policiamento dos ponteiros. Ladinho sem realizar seu melhor jogo e Fiorezi destacando-se pela calma e colocação. Paulo César teve um ótimo primeiro tempo, claudicando no 2.º tempo. Hamilton bom nos dois períodos. Muito técnico e lutador o ataque, com Romualdo em plano destacado.

A arbitragem esteve a cargo de Roldão Tomé de Borja Netto, com atuação quase sem falhas.

Os times: AMÉRICA — Geraldo; Celso Cabral, Ladinho, Fiorezi e Badeco; Hamilton e Paulo César; Vado Sica e depois Laerte); Romualdo, Chiquinho e J. Carlos. AVAÍ — Egon; Paulinho, Acíoli (Juca), (Moenda) e Raulzinho; Moacyr (Moenda e Novamente Moacyr e Rogério (Gerson); Cláudio (Mickey), Mickey (Cláudio), Cavallazzi (Moacyr e depois Rogério) e Carlos Roberto.

A renda não convenceu, chegando a decepcionar: Cr\$ 6.663,00.

Clubes da Capital estão distantes

O Próspera, vice líder e o melhor time que já vimos atuar no Campeonato, conseguiu seu melhor resultado até agora, tanto que na rodada de domingo impôs-se sensacionalmente ao Caxias, em Joinville, estabelecendo o marcador de dois tentos a zero, através de Jairzinho e Lúcio.

Em Brusque — Paysandú 3 x Palmeiras 3, sendo que no primeiro tempo os locais venciam por 1 x 0.

Em Rio do Sul — Juventus 4 x Renaux 0

Em Itajaí — Barroso 3 x Ferroviário 1

Em Lages — Internacional 5 x Hercílio Luz 1, este último resultado constituindo-se na grande surpresa da rodada.

COMO ESTAO OS CLUBES
Efetuada a rodada número dez do turno, eis a classificação por pontos perdidos:
1.º lugar — América, 2
2.º lugar — Próspera, 3
3.º lugar — Juventus, 6
4.º lugar — Caxias, 8
5.º lugar — Figueirense, 9
6.º lugar — Barroso, Internacional e Palmeiras, 10
7.º lugar — Avaí, Ferroviário e Hercílio Luz, 11
8.º lugar — Paysandú, 12
9.º lugar — Carlos Renaux, 16

PROXIMOS JOGOS
O Campeonato Catarinense terá sequência no próximo domingo, com a realização da 11.ª rodada, que consta dos seguintes jogos:
Nesta Capital — Figueirense x Hercílio Luz

Em Lages — Internacional x Avaí
Em Elumenau — Palmeiras x Caxias
Em Rio do Sul — Juventus x Ferroviário
Em Criciúma — Próspera x Carlos Renaux

MOREU FATECO
Antes de começar o jogo Avaí x América foi observado um minuto de silêncio, como última homenagem do Avaí ao seu grande astro do passado — Antônio Azevedo, o Fateco — que falecera de derrame cerebral no dia anterior, aos 51 anos de idade. Verdadeiro ídolo do seu tempo, Fateco integrou por diversas vezes a Seleção Catarinense, sendo considerado como um dos maiores zagueiros de todos os tempos.

Maria Ester dirige tenis com entusiasmo

Ainda convalescendo da série de cinco operações a que se submeteu desde 1969, Maria Ester Bueno assumiu o cargo de assessora do diretor do Centro Educacional e Esportivo do Ibirapuera, onde orientará o incentivo ao tênis em todo o Estado de São Paulo.

Oito vezes campeã em Wimbledon (Inglaterra) e nove em Forest Hills (EUA) — de simples e dupla — Maria Ester foi convidada para o cargo pelo atual Secretário de Esportes e Turismo Paulo Machado de Carvalho, com quem "é fácil trabalhar porque ele entende as necessidades do esporte amador".

GRANDE IMPULSO
— Estou entusiasmada — disse — com a possibilidade de divulgar o tênis. Fizemos um plano para que

tro anos, inclusive visando a construção de novas quadras e melhorias nas existentes, como iluminação e outras necessidades.

Maria Ester acha que a televisão deu um grande impulso ao tênis, transmitindo os jogos em Porto Alegre pela Taça Davis, quando "o público teve oportunidade de conhecer o esporte mais de perto."
— Nosso trabalho agora — continua — é prosseguir aproveitando esse entusiasmo momentâneo.

Longe das quadras, Maria Ester já iniciou seu trabalho fazendo reuniões periódicas com técnicos e professores de tênis, enquanto orienta a reforma das quadras de Pacaembu. À espera de professores, há uma lista de 157 nomes que

teressadas em aprender tênis no Centro Educacional do Ibirapuera.

FORÇA DE VONTADE
Aguardando o dia de poder voltar às quadras, Maria Ester faz exercícios diários com a raquete para recuperar os tendões e os músculos do braço direito, o operado. Há dois meses toma banhos de luz no braço, demonstrando uma força de vontade impressionante em voltar às quadras, afastada há dois anos.

Segundo o Dr. João de Vicenzo, que a assiste, "sua recuperação será completa mas dependerá do tempo e paciência, pois é necessário reeducar toda a musculatura do braço".

LEIA:
aspectos do folclore catarinense
Doralécio Soa, es

Em todas as livrarias



WILMAR HENRIQUE BECKER

Tudo para sua construção
Fones: 6238 — 6308 — 6371 — 6356 — 3931
Caixa Plástica Sinfonada 150mm x 200mm ao preço de
Cr\$ 16,00.

INFORMA

O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina — DER — distribuiu nota à Imprensa informando que está procedendo o registro de Empresas Consultoras e de Técnicos Rodoviários Consultores. Os interessados deverão procurar as respectivas fichas de Cadastro e colher as informações necessárias para preenchimento das formalidades legais, na sede daquele Departamento, Procuradoria Geral em Florianópolis, edifício das Diretorias, 6º andar.

SERVICO SOCIAL DA INDÚSTRIA Departamento Regional de Santa Catarina EDITAL

O Serviço Social da Indústria (SESI) — Departamento Regional de Santa Catarina — torna público que está promovendo Concurso de Ante-projetos Arquitetônicos para o Centro Social de Jaraguá do Sul, com o objetivo de escolher a solução arquitetônica mais adequada para o empreendimento.

Poderão participar do certame profissionais ou firmas devidamente habilitadas, e serão concedidos prêmios de Cr\$ 4.000,00 para o primeiro lugar, Cr\$ 2.000,00 para o segundo e Cr\$ 1.000,00 para o terceiro lugar.

Os interessados devem dirigir-se ao Departamento Regional do SESI, à rua Felipe Schmidt, n. 67, para fazer sua inscrição até o dia 20 de junho de 1971, munidos de comprovante de pagamento da anuidade do CREA e cartão de identificação CPF, quando serão fornecidos todos os elementos necessários do desenvolvimento dos trabalhos. Florianópolis, 1º de junho de 1971.

Oswaldo Pedro Nunes — Superintendente.

RÁDIO ANITA GARIBALDI

RUA JOÃO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 269 —
FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE
SANTA CATARINA — SANTA CATARINA
PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SÁBADO

- 6 às 6,55 horas: Rancho Alegre Com Portão e Porteirainha
- 7 às 7,45 horas: Desperta Malandrinho (Edgard Bonassisi)
- 8 às 9,05 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila (Borges Filho)
- Às 8,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 9 às 9,05 horas: Anita Hit Parade
- 9,05 às 9,55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)
- 10 às 10,55 horas: Nos Dois Às 10 (Borges Filho)
- Às 10,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 11 às 11,55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)
- Às 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares
- Às 12,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
- Às 12,15 horas: Saudade Jovem
- Às 12,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 12,40 às 13,55 horas: Discjovem e Campeões do Disc (Fepelon Damiani)
- Às 14 horas: Comunicação (Carlos Alberto Feldmann)
- Às 14,05 horas: Society em Destaque (Colso Pamplona)
- 14,10 às 15,25 horas: Rua do Sucesso 1.110 (Fenelon Damiani)
- Às 15,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 15,35 às 16,55 horas: Show da Tarde (Evaldo Bento)
- 17 às 17,55 horas: Mundo Jovem (Fenelon, Augusto Buechler e Celso Pamplona)
- Às 18 horas: Bola na Trave (Brigido Silva)
- Às 18,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
- 18,15 às 18,55 horas: Crepúsculo Musical (Evaldo Bento)
- Às 18,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 19 às 20,25 horas: Agência Nacional e Mobra!
- 20,30 às 21,00 horas: Máximas de Hoje (Jesse Júnior)
- Às 21,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 21,35 às 21,55 horas: Saudade Jovem (Jesse Júnior)
- 22 às 22,55 horas: Música para Milhões (Jesse Júnior)
- 23,05 às 24 horas: Super PLÁ (Neide Marirosa e Cesar Struve)

PROGRAMAÇÃO DOMINICAL

- 7 às 8 horas: Zecatau Especial (Wáldir Brasil)
- 8 às 9 horas: Sertão em Festa
- 9 às 10 horas: Domingo Alegre
- 10 às 11,15 horas: Mobra!
- 11,15 às 12,00 horas: Musical
- 12,00 às 14,00: Parada Esquema Novo
- 14 às 14,45 horas: Favoritos do Show da Tarde
- 14,45 às 18 horas: Tarde Esportiva
- 18 às 20,00 horas: Geração 71
- 20 às 21,00 horas: Coisas Nossas
- 21 às 22,00 horas: Música Para Milhões
- 22 às 23,00 horas: Som Subterrâneo (Ezeu Simas)

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELLAO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL
EDITAL

FAZ SABER que está em seu Cartório para protesto por falta de pagamento as notas promissórias ns. 20 e 21, valor de 1.387,43 cada uma, vencida em 6-4-71 e 6-5-71, respectivamente, em que é devedor Primo Mazzutti & filhos Ltda., rua 14 de Julho, s/n., nesta cidade, e credor a Cia. Intersul de Crédito, Financiamento e Investimentos — Pôrto Alegre — RS. E como não tivesse sido encontrado o devedor nesta cidade, intimo-o, pelo presente Edital, a vir pagar as referidas notas promissórias neste Cartório, dentro de três (3) dias úteis, a contar desta data, e mais os juros e custas, ou a apresentar os motivos porque não o faz, sob pena de lavratura do protesto.

Florianópolis, 7 de junho de 1971.

Alice Reichert Kuntze — Oficial Maior.

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELLAO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL
EDITAL

FAZ SABER que está em seu Cartório para protesto, a duplicata n. 024A, vencida em 13-1-71, Cr\$ 200,00, em que é devedor Antônio Benedito Thiesen, e credor Carba — G. Albuquerque & Cia. Ltda., residentes em Florianópolis. E como não houvesse sido encontrado o devedor nesta cidade, intimo-o, pelo presente Edital, a vir pagar a referida duplicata, juros e despesas legais, neste Cartório, dentro de três (3) dias úteis, ou a apresentação de motivos porque não o faz sob pena da lavratura do protesto.

Florianópolis, 7 de junho de 1971.

Alice Reichert Kuntze — Oficial Maior.

A marcha da ciência

A DESILUSÃO DA ASTRONÁUTICA

A. Seixas Netto

Não é novidade, — pois durante muitos anos venho afirmando isto em crônicas e artigos de jornais e rádios —, que dentro de mais uns três ou quatro anos, haverá a grande desilusão astronáutica e as viagens cósmicas serão simplesmente pesquisas científicas robotizadas. Não sei como a curta inteligência de pessoas podem conceber vida, à forma humana, em planetas do Sistema Solar; é, pelo que sei e pelo que estudo, rematada ignorância e notabilíssima estupidez querer Vida em Vênus, planeta recém-saído do estágio de Cometa; Vida em Marte, um planeta velhíssimo, ser reações núcleo físicas, morto, cuja superfície enrugada é igual a da Lua; na Lua, astro morto, quasi três ou quatro bilhões de anos mais velha que a Terra; em Jupiter, e Urano, e Saturno, em Netuno, planetas em que os núcleos estelares estão ainda em atividade. Na Terra há a vida humana porque está num momento ecológico de sua história, momento este que se iniciou, talvez, há um milhão de anos e que terminará quem sabe em 500.000 anos. É preciso notar que o núcleo estelar da Terra está em progressiva exaustão; (é de ver que esta história de núcleo incandescente de fogo ou de ferro e níquel ou qualquer coisa em combustão não passa de bobagem livreca, o núcleo da Terra é, certamente, o componente estelar que a originou, conforme já informei em meu livro GENESE ESTELAR E CONCEITO DE UNIVERSO). Quem quiser acreditar que acredite, quem não quiser que se dane, pois não sou daqueles que, a exemplo, na Idade Média, se botavam a morrer pela certeza das suas doutrinas, num flagrante mau gosto pela Vida e numa consideração incomum pelas convenções, cousa deprimente num gênio. Sou daqueles que seguem uma regra áurea: Propõe-se o tema, não querem, guarda-se com a gente; rale-se o mundo. Mas voltamos a Vida nos Planetas. No Sistema Solar só há vida na Terra, não porque ela seja privilegiada, nem porque seja a menina dos olhos do Criador do Universo; é porque a etapa fisiológica atual é plenamente criadora e ecológica mantenedora da Vida como está formulada nos exemplares viventes. É observar que essa ecologia também segue progressivamente em decadência: Houve uma etapa de gigantismo, quando existiram saurios gigantes e homens gigantes; haverá um momento da etapa anã, quando os homens serão pequeninos e os animais e tudo também, num futuro próximo. E estas etapas de ecologismo astro-físico que se precisa estudar a fundo, quem quiser; (eu de minha parte não estou insistindo que alguém o faça); os momentos de saturação ideológico-filosófica das vidas nos planetas solares acabou e os místicos que ganharam fama é dinheiro com a crença dos menos ilustrados, fizeram bem e agora não existem mais. Hoje não se espera mais invasão marciana. Mas para manter o suspense e o misticismo vamos imaginar que haja vida num planetinha velho na Estrela de van Maanen ou na Tolimã. A Astronáutica terá a sua desilusão na busca de Vida; o que ela deveria era levar Vida; povoa outros planetas; adaptar gente da Terra isto sim; seria a cousa certa...



BURROUGHS

Distribuidor em Florianópolis
COMERCIAL APEMAC LTDA.
Rua Deodoro, 7 — fone 4084.

PINUS ELLIOTTI

Sementes
G. A. Carvalho & Cia. Ltda.
Mercado Público, 23/24 — Fpolis.
Uma tradição no comércio de sementes

CONFEITARIA MAUÁ LTDA.

Atende qualquer tipo de encomenda com entrega a domicílio.

Anexo uma bem instalada lanchonete.
RUA FLORIANO PEIXOTO, 39 — BLUMENAU.

TRABALHA COM PLÁSTICOS? VENDE PLÁSTICOS?

então não pode desconhecer os preços e o fabuloso estoque das

LOJAS SCHMIDT PLÁSTICOS

de Irmãos Schmidt & Cia. Ltda.
Plásticos e espumas para estofadores.
VAREJO E ATACADO
Conselheiro Mafra, 55 — Florianópolis.

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT CR\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andrade prazo de entrega, março de 1972, com as mensalidades acima sem entrada, financiados em 15 anos as suas ordens.

ED. SANTOS ANDRADE — ED. VENEZA —
ED. AUGUSTO (PRONTO) — ED. SALDANHA DA
GAMA (financiado em 15 anos) — ED. VILA RICA
— ED. PASSEIO — ED. TANGARÁ — ED. MURICI
— ED. DOM IGNÁCIO — ED. ARAUCÁRIA — ED.
PERNAMBUCO — ED. DUCA DE LACERDA.

Para informações e vendas A Vendedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 — 1º andar — Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-1491, 24-1493 e 24-4462 — Curitiba.

Horário das 8 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados.
Não fechamos nas refeições.

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELLAO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL
EDITAL

FAZ SABER que está em seu Cartório para ser protestada por falta de pagamento a duplicata n. 023B, Cr\$ 292,15, vencida em 26-1-71, em que é devedor Valdir João da Silva, Av. Mauro Ramos, s/n., e credor Carba — G. Albuquerque & Cia. Ltda., ambos residentes nesta Capital. E como não tivesse sido encontrado o devedor nesta cidade, intimo-o pelo presente Edital, a vir pagar a referida duplicata, juros e custas, neste Cartório, dentro de três (3) dias úteis, a contar desta data, ou a apresentação dos motivos por que não o faz, sob pena da lavratura do protesto.

Florianópolis, 7 de junho de 1971.

Alice Reichert Kuntze — Oficial Maior.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista pertencente ao sr. Túlio Carpes.

Box para banheir

EM ALUMÍNIO ANODADO. ES-
QUADRIAS DE FERRO, PORTAS,
PORTAS DE ENROLAR, PARA

VITRINES E GARAGENS

SERRALHARIA FLORIDA LTDA.

RUA SÃO PAULO, N. 295 — BLU-

MENAU — TELEFONE: 22-0706

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELLAO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL
EDITAL

FAZ SABER que está em seu Cartório para protesto por falta de pagamento, a duplicata n. 221, Cr\$ 10.500,00, venc. em 9-4-71, em que é devedor Construtora Progresso Ltda., rua Melvin Jofes, s/n., nesta Capital, e credor Hayashi & Cia. Ltda., São Paulo — SP. E como não tivesse sido encontrado o devedor nesta cidade, intimo-o, pelo presente Edital, a vir pagar a referida duplicata, e mais os juros e custas, neste Cartório, dentro de três (3) dias úteis a contar desta data, ou a apresentar as razões da recusa, sob pena de lavratura do protesto.

Florianópolis, 7 de junho de 1971.

Alice Reichert Kuntze — Oficial Maior.

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELLAO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL

EDITAL

FAZ SABER que está em seu Cartório para ser protestada a duplicata n. 033, valor Cr\$ 208,00, vencida com apresentação, em que é devedor Restaurante e Bar Alvorada de Helou & Helou Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 42-A, nesta Capital e credor Porcelana Ind. e Com. de Louças Ltda. — Av. Porcelana, s/n., Campo Largo — PR. E como não tivesse sido encontrado o devedor nesta cidade, intimo-o, pelo presente Edital, a vir pagar a referida duplicata, neste Cartório, e mais os juros e custas, dentro de três (3) dias úteis a contar desta data, ou a apresentação das razões por que não o faz, sob pena de protesto.

Florianópolis, 7 de junho de 1971.

diante deste símbolo

PARE...
OLHE...
COMPRE!

êle identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR

UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

sunab



Cintra assume Ipesc e diz que vai dinamizar a Previdência

Numa cerimônia simples, que contou com a presença do Presidente do Tribunal de Justiça, Secretários de Estado e outras autoridades, o Secretário dos Serviços Sociais, Coronel Marcelo Bandeira Maia, deu posse ontem pela manhã em seu gabinete ao novo presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina — Ipesc — Sr. Luiz Alberto de Cerqueira Cintra. Na oportunidade o novo titular do órgão previdenciário agradeceu ao Governador Colombo Salles "pela confiança depositada em meu nome", prometendo ser no Ipesc "um fiel servidor do Governo".

Falando na breve solenidade, o Secretário Marcelo Bandeira Maia asseverou que "os contingentes humanos das sociedades hodiernas não se satisfazem mais em contribuir. O lastro tributário público deve voltar à comunidade que o produziu, sob as formas múltiplas do bem estar. É esta a resposta social do Poder, devida à presença cívica do povo. O tributo que vem deve corresponder ao bem estar que retorna".

Mais adiante, afirmou o Secretário Bandeira Maia:

— Constitui-se o Ipesc num instrumento de ação fundamental desta Secretaria, nas áreas de atribuições que lhes foram delegadas pela Reforma Administrativa que se operou neste Estado. Como agência previdenciária dos servidores estaduais o Ipesc tem enorme responsabilidade face a origem dos recursos que manipula. Pois, sendo estes rectros, na sua maior parte, oriundos de con-

tribuições dos próprios servidores públicos, têm eles direito de serem-nos bem aplicados.

Finalizando, asseverou o Secretário dos Serviços Sociais:

— Sinto necessários estudos em profundidade para que, daqui para adiante, nova dimensão seja dada ao Instituto e que se consiga transformá-lo em um órgão que, realmente responda aos interesses dos seus beneficiários cumprindo assim o que determina o Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Após uma breve solenidade no gabinete do Secretário de Serviços Sociais, realizou-se às 10h30m na sede do Ipesc a cerimônia de transmissão do cargo, de seu antigo titular, Sr. Rubens Nazareno Neves, para o novo presidente do órgão, Sr. Luiz Alberto de Cerqueira Cintra. Falando na ocasião disse o Sr. Luiz Alberto Cintra que "o antigo Montepio e a atual Ipesc ficou situado como órgão descentralizado, vinculado à Secretaria dos Serviços Sociais, de cujo titular, Coronel Marcelo Bandeira Maia, recebi, desde o primeiro momento em que me comunicou a indicação, todo o apoio, distinção e recomendação de que o órgão deve ser reestruturado, dinamizado e desenvolvido".

— De fato — asseverou — merecê da reorganização administrativa, iniciada no Governo do engenheiro Colombo Machado Salles, o Ipesc deverá sofrer profunda remodelação, no sentido de ampliar tudo o que já foi feito em favor

da assistência e previdência ao servidor público.

— É plano de ação da administração, desenvolver todos os setores do Ipesc, reformulá-los, onde já demonstrarem não corresponder aos fins precípuos de atendimento rápido, racional e eficiente, à laboriosa classe do funcionalismo.

INTERIORIZAÇÃO

— A interiorização do Ipesc — afirmou o Sr. Luiz Alberto de Cerqueira Cintra — por intermédio das delegacias regionais já criadas, deverá alcançar os funcionários públicos em todos os rincões de Santa Catarina.

— Esse programa, tenho a certeza, será desenvolvido em bases seguras, com a colaboração de todos que aqui labutam e vão labutar, imbuídos do espírito de equipe, respeito mútuo e interesse pelo desenvolvimento rápido e racional dos processos, em atenção a aqueles que procuram o Ipesc para a solução de seus problemas, em função dos quais este organismo foi criado, desenvolveu-se, e hoje poderá, ante novas normas, melhor atender às suas finalidades.

— Para isso — finalizou — conto com a colaboração de todos os funcionários, e, usando do lema inaugurado pelo atual governo — Unir para Desenvolver —, poderemos, em conjunto, realizar, um trabalho em que fique demonstrado a capacidade e a determinação de servir ao nosso Estado, pretendendo dessa forma alcançar as metas preconizadas pelo Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

Governadores se reúnem em Florianópolis

Os Governadores Colombo Salles, Euclides Triches e Haroldo Leon Peres estarão reunidos em Florianópolis no dia 8 de julho, com a finalidade de elegerem o novo presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE. Na mesma oportunidade o Governador de Santa Catarina transmitirá a presidência do Codesul ao Governador Euclides Triches.

Gravatal terá hotel internacional

Está marcado para o dia 7 de julho o lançamento da pedra fundamental do Hotel Internacional, a ser construído em Gravatal. Na tarde de ontem o prefeito daquele município e dirigentes da empresa que administra as Termas de Gravatal estiveram convidando o Governador Colombo Salles para presidir o ato de lançamento.

O projeto de construção do Hotel Internacional já foi aprovado pela Embratur, CNTUR e BRDE.

Faculdade de Joinville tem decreto

O Ministro Jarbas Passarinho encaminhou projeto de decreto ao Presidente da República, pelo qual fica autorizado o funcionamento da Faculdade de Ciências Administrativas de Joinville. O Ministro da Educação deu conta dessa providência em expediente dirigido ao Governador Colombo Salles.

Sasse assume secretaria do Codesul

O Secretário de Governo, Sr. Vitor Sasse, seguiu na tarde de ontem para Porto Alegre, a fim de tomar posse no cargo de Secretário Executivo do Codesul — Comissão de Desenvolvimento do Extremo Sul. A solenidade está marcada para às 9 horas de hoje, seguindo-se uma reunião da Comissão Técnica Mista, constituída pelos Governadores Euclides Triches (RGS) e Colombo Salles. O Secretário de Desenvolvimento Econômico, professor Alcides Abreu também participará da reunião que tem em pauta a apreciação de problemas conjuntos na região limítrofe dos dois Estados. Outro motivo que levou o Secretário de Governo a Porto Alegre foi a participação em reunião da Junta Administrativa do BRDE — Banco Regional de Desenvolvimento.

O Sr. Vitor Sasse revelou que em breve os quadros administrativos de segundo escalão estarão completos, devendo anunciar em seguida as novidades nesta área. O Secretário de Governo adiou a palestra que deveria proferir em Rio de Sul neste fim-de-semana. Com a agenda repleta de compromissos o Secretário transferiu a palestra sobre o Projeto Catarinense de Desenvolvimento para o dia 30 deste mês.

Começa censo agrícola, comercial e industrial

Foram iniciados sábado em Florianópolis os censos agrícolas, industrial, comercial e de proteção de serviços, empregando 28 recenseadores da cidade e 12 no interior da Ilha. Os trabalhos deverão estar concluídos em 45 dias, segundo informou fonte do IBGE.

No interior do Estado o censo deverá estar concluído dentro de dois meses, já tendo sido iniciado na maioria dos municípios.

ESTADÍSTICA

Foi iniciada na manhã de ontem, na sede da Fundação IBGE, uma reunião destinada à elaboração de um estudo a ser apresentado ao Ministério da Agricultura, objetivando a criação de núcleos estaduais de estatísticas agro-pecuárias, mediante a integração dos órgãos ligados ao setor. Participam da reunião, que se prolongará por toda a semana, representantes da Sudeul, BRDE, Comissão de Integração da Bacia Paraná-Uruguai, Secretaria da Agricultura, Acaresc, Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento Estadual de Estatística, Inera, Delegacia da Fundação IBGE, Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura, Sunab e Universidade do Estado.

O Sr. Salomão Schatan, técnico da Secretaria da Agricultura de São Paulo e membro da Comissão de Estatísticas Agrícolas da FAO, que também participa do encontro afirmou que os estudos ora realizados resultarão em um ante-projeto que, tão logo seja implantado, "dará ao País um sistema integrado de estatística agrícola, a nível nacional".

O projeto — prosseguiu — definirá os órgãos que nos Estados estarão em condições de integrar o sistema, bem como os recursos humanos e financeiros necessários ao perfeito funcionamento do projeto.

SITUAÇÃO DE SC

Falando sobre a situação das estatísticas agrícolas em Santa Catarina, o Sr. Salomão Schatan declarou que o Estado "se apresenta bem" em certos setores dessas estatísticas, citando os de levantamento de preços e de levantamento da situação das culturas.

Aqui em Santa Catarina — frisou — já vem sendo desenvolvido um bom trabalho de integração de órgãos ligados à estatística, promovido pela Delegacia da Fundação IBGE. Isso deve-se, principalmente, à conscientização de técnicos e autoridades, o que tem facilitado em muito esse trabalho.

Deputado ressalta a revisão dos critérios de distribuição do ICM

O Deputado Sady Marinho ressaltou ontem, na Assembléia, a revisão dos critérios de distribuição do ICM e a aproximação entre as micro-regiões e o Projeto Catarinense de Desenvolvimento como as principais teses a serem debatidas em agosto vindouro durante a realização do Congresso dos Municípios Catarinenses. O parlamentar comentou da tribuna o encontro do Secretário Vitor Sasse com os presidentes das 13 associações regionais ocorrido nesta Capital, quando foram apreciados detalhes sobre o conclave.

O temático elaborado para o Congresso de agosto é dos mais palpitantes — disse — pois envolve assuntos de alto interesse para as comunidades catarinenses, prevendo: 1 — Reforma da Lei Orgânica dos Municípios; 2 — Alteração dos critérios de distribuição do ICM; 3 — Projeto Catarinense de Desenvolvimento e os planos finais de cada micro-região ne seu inter-relacionamento; 4 — Taxa Rodoviária e a necessidade da adoção das alterações na sua sistemática; 5 — Instalação de Escritório de Assistência e Planejamento em todas as micro-regiões do Estado.

Como ex-prefeito e ex-presidente

da Associação dos Municípios do Extremo Oeste, hoje representada por duas Associações, desejo, embora rapidamente, determe na apreciação de dois itens do temário que considero fundamentais.

Uma das maiores preocupações dos prefeitos catarinenses reside na distribuição e aplicação das cotas do ICM, principalmente de pequenos municípios carentes de recursos próprios. Esses administradores têm então a dupla responsabilidade de aplicar esses recursos em favor da comunidade que representam.

Ora, Senhores Deputados, ao focalizar a problemática da distribuição do I.C.M., quero relembrar o inesquecível Presidente Castelo Branco, que implantou a sistemática do I.C.M. dando com isto a encantada e necessária autonomia aos Municípios.

No entretanto, a matéria irá merecer do Congresso de Municípios, a realizar-se em agosto, estudos mais profundos. Iremos todos, Prefeitos, Presidentes de Associações, Deputados e Governo do Estado, estudar o assunto, procurando a maneira mais consen-

tânea de aplicar esses recursos em favor dos municípios, que soa os pulmões econômicos do Estado e da Nação Brasileira.

"No que diz respeito ao relacionamento entre as micro-regiões e o Projeto Catarinense de Desenvolvimento, entendemos ser o assunto de alto interesse às comunidades catarinenses, ocasião em que, à luz dos debates, os Senhores Prefeitos irão sentir as suas participações, decorrentes da implantação do Projeto Catarinense de Desenvolvimento. A estrutura do Projeto Catarinense senos apresenta promissora e está justificada a grande preocupação de auscultar a opinião das diversas regiões do Estado para equacioná-lo na ação administrativa, que pretende imprimir à frente do Governo do Estado.

Reiteradas vezes o Governador Colombo Salles tem manifestado o interesse e pedido o apoio dos Senhores Prefeitos para o Projeto Catarinense, para, numa ação conjunta, levá-lo a termo.

Somemos nossos esforços para construirmos uma Santa Catarina melhor para nossos descendentes. Há uma geração nova exigindo nossos serviços. Unamo-nos, "Concluiu".

Decreto concede crédito presumido do ICM para saída de madeira de SC

Decreto assinado pelo Governador do Estado concede crédito presumido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias para as saídas de Chapas de madeira compensada e de fibra de madeira, na base de 7% e de madeira aglomerada, da ordem de 6% promovidas pelos respectivos fabricantes.

O ato do Governador Colombo Salles estabelece, ainda, que o referido crédito será calculado pela aplicação das alíneas nele previstas, sobre o valor que corresponder à base de cálculo para efeito de incidência do imposto sobre a saída dos produtos por eles fabricados.

O decreto entrou em vigor na ul-

tima sexta-feira, data da sua publicação no "Diário Oficial" e fundamenta-se no Protocolo nº 1/71, assinado na Guanabara no dia 12 de maio último, em reunião dos Secretários da Fazenda dos Estados com Ministro Delfim Netto, da Fazenda.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.
C.G.C. N. 83.876.003
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 17, às 10 horas na sede social, sita à Praça XV de Novembro, n. 1, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA
1º — Reforma estatutária;
2º — Aumento do capital social, mediante subscrição em dinheiro de até Cr\$ 20.000.000,00;
3º — Autorização à Diretoria para contratar uma operação de "underwriting", fixando as respectivas condições;
4º — Outros assuntos do interesse da sociedade.

Florianópolis, (SC), 3 de junho de 1971.

Lauro Luiz Linhares — Presidente.
Carlos Passoni Júnior — Diretor.
Paulo Bauer Filho — Diretor.
Erasmo Szpoganicz — Diretor.

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES — COTESC TELEFONISTA

Acham-se abertas as inscrições para preenchimento do cargo de TELEFONISTAS, cujos requisitos mínimos são:

a) Instrução mínima — Ginásio Incompleto;
b) Idade — 18 a 25 anos;
c) Estado Civil — Solteira.

O salário inicial será de Cr\$ 245,00 e o período de trabalho, de 6 horas. As candidatas deverão apresentar-se na COTESC local, munidas de documentos de identificação e uma fotografia 3 x 4. As inscrições terão início no próximo dia 07 do corrente às 8,00 horas e serão encerradas dia 08 às 18,00 horas.

INDUSTRIA DIEGOLI S. A. BRUSQUE

Informamos a nossa distinta clientela que o Sr. ORLANDO BIANCHINI não mais participa desta empresa desde a data de 15 de maio passado, estando, dessa forma integralmente desligado de todas as atribuições que mantinha em nome da Indústria Diegoli S. A. Outrossim, comunicamos que estaremos a disposição de nossos clientes, atendendo normalmente no horário comercial.

A Direção
Rua Gregório Diegoli, 155 — Brusque — SC

SOCIEDADE AMIGOS DA LAGOA EDITAL

De conformidade com o Capítulo V — artigo 13º § 2º dos Estatutos desta Sociedade, tenho a honra de convocar os senhores associados, para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 13 de junho de 1971, às 10 horas.

Local: Sede Social.
Assunto: 1º Reforma dos Estatutos, 2º Assuntos Gerais.
Florianópolis, 4 de junho de 1971.

Dário J. Tavares — Presidente